

Alinhamento de Tarcísio de Freitas com Haddad no caso da Refit afeta relação com Centrão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara de Campinas abre frente da saúde

Após reclamações, a Câmara de Campinas aprovou a criação de uma frente parlamentar sobre os hospitais e as unidades de pronto atendimento (UPAs) da Rede Mário Gatti - autarquia com autonomia administrativa e financeira, que integra os hospitais e pronto socorros municipais.

PÁGINA 27

Para apaziguar Alcolumbre, Lula manda mensagem ao Congresso Nacional



CanalGov/Reprodução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve enviar nesta semana, se não, nesta segunda-feira mesmo, a mensagem formal ao Congresso indicando o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro

do Supremo Tribunal Federal (STF). Neste domingo, 30, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), divulgou nota reclamando da demora do Executivo em enviar ao Congresso a mensagem.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Perda de patentes deve chegar ao STF

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Primeiros reflexos da prisão de Bolsonaro

Novas pesquisas eleitorais dão pistas de como repercutiu na disputa para governador e senador a condenação final.

PÁGINA 7

UPS expande hub em Viracopos

PÁGINA 27

Um 2025 frustrante para o Palmeiras

PÁGINA 15



Produções fotovoltaicas

Queda de 41% é atribuída ao fortalecimento das ações preventivas e operacionais

S. J. do Rio Preto reduz incêndios

São José do Rio Preto revelou o balanço preliminar de 2025 do Corpo de Bombeiros, com uma redução de 41% nas ocorrências de incêndios em vegetação e queimadas em comparação com 2024

PÁGINA 31

Mostra imersiva na CCXP 2025

Entre os dias 4 e 7 de dezembro, o Governo de São Paulo participa da CCXP 2025, uma das maiores convenções de cultura pop do mundo. O estande do estado contará com uma experiência imersiva e interativa.

PÁGINA 18

MOLICA

Bikes elétricas: Centrão sobre rodas

PÁGINA 4

DRUMMOND

Família ou família e o voto

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

Família ou famiglia e o voto

Quem acompanha o noticiário policial no Rio de Janeiro conhece a nomenclatura dos chefes do jogo do bicho e sabe que são quase todos filhos ou sobrinhos de contraventores, no melhor estilo da máfia na Itália, como nos EUA.

Na política brasileira, até aqui, esta transferência familiar sempre se deu em função da vocação dos herdeiros, nascidos e criados em meio à política. Mas sempre em eleições proporcionais, raramente em majoritárias e para executivos em qualquer nível. Afinal, lideranças políticas com voto devem se voltar para atender o interesse público e não engordar a renda familiar com mandatos. É preciso conhecer a atuação parlamentar ou ter o mínimo de experiência e preparo para o cargo executivo.

A prática do voto deveria obedecer a critérios de responsabilidade,

contemplando o votado em função de suas propostas e qualidades. Votar em filho, mulher, é arriscar tornar o voto inútil para a sociedade, assim como votar em personalidades do mundo artístico ou desportivo. A democracia não deve ser apequenada com este tipo de motivação ou apelação para o voto. O candidato deve herdar qualidades do pai e não votos.

A vantagem desta desilusão com os políticos é que pode permitir uma maior responsabilidade do eleitor, que, na verdade, é o responsável pela eleição de cada um dos eleitos. Ninguém chega a cargos eletivos sem voto.

A reforma eleitoral e política se impõe como necessária para construir uma democracia mais responsável, pois a volta da cláusula de barreira serve para diminuir o número de partidos e o voto distrital misto, para me-

lhorar a qualidade da representação. Talvez, ainda, aproveitar a proposta do saudoso Francisco Dornelles de “deputados nacionais”, que seriam votados em todo país por uma lista de notáveis, e os candidatos seriam apresentados pelos partidos, mas os eleitos seriam os mais votados pelo eleitorado nacional.

Falar em democracia com cenas como as da ocupação da mesa da Câmara por deputados que mais pareciam militantes ou milicianos fica difícil. E a culpa é tanto do eleitor como dos protagonistas da palhaçada.

Formar chapas com parentes de lideranças vivas, mortas ou presas e apequenar a democracia.

Sucessão pelo nascimento só nas monarquias em que os governantes são educados para governar. Improvisar beira o ridículo.

EDITORIAL

O domínio do futebol brasileiro no Cone Sul

O futebol sul-americano presenciou, na última década, uma consolidação do domínio brasileiro nas competições continentais, especialmente na Copa Libertadores. O que antes era uma disputa acirrada, marcada por uma rica alternância de poder, transformou-se em uma fase de hegemonia que a mídia europeia já apelida de “Tiranía do Samba”. Os motivos para essa supremacia não se limitam ao talento em campo, mas residem em uma combinação de fatores econômicos, estruturais e geográficos que criaram um abismo intransponível em relação aos demais países da CONMEBOL.

O ponto fulcral dessa disparidade é o poderio financeiro dos clubes brasileiros. O Brasil, sendo um país de dimensões continentais e com uma população de mais de 210 milhões de habitantes, gera um mercado consumidor gigantesco para o futebol. Isso se reflete diretamente nas receitas de direitos de transmissão, que são exponencialmente maiores do que as arrecadadas por ligas vizinhas. Clubes como Flamengo e Palmeiras, com receitas bilionárias, operam em uma outra estratosfera financeira. Esse fluxo de capital robusto permite que contratem não apenas jogadores de alto nível – muitas vezes repatriando talentos que não se firmaram na Europa ou atraindo destaques de outros clubes sul-americanos –, mas também comissões técnicas renomadas e de longa permanência, como o caso de Abel Ferreira, que consolidou um projeto vitorioso.

A introdução das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), somada a uma gestão financeira mais profissional e responsável, observada em alguns dos maiores clubes (como o Flamengo que reestruturou suas finanças após 2012 e o próprio Palmeiras com a excelência em gestão), potencializou essa vantagem. A capacidade de investimento se traduz em elencos mais profundos e valiosos, capazes de suportar o calendário exaustivo e competir simultaneamente em alto nível no Brasileirão, na Copa do Brasil e nos torneios da CONMEBOL. O resultado é um ciclo virtuoso: o dinheiro atrai talentos e infraestrutura, que geram títulos, que por sua vez aumentam as cotas de premiação e a visibilidade de marca, atraindo mais patrocínios e, finalmente, mais dinheiro.

Em contraste, clubes de países como Argentina, Uruguai, Colômbia e Chile lutam com receitas modestas e são, em essência, exportadores de talentos para o Brasil, México, EUA e Europa. O menor volume de recursos financeiros e as estruturas de gestão ainda amadoras ou excessivamente dependentes de resultados imediatos dificultam a montagem de elencos competitivos a longo prazo. O resultado é um cenário onde a rivalidade histórica persiste na paixão das arquibancadas, mas a força no campo de jogo pende decisivamente para o lado brasileiro. A “Tiranía do Samba” é, portanto, a consequência inevitável da conjugação de um mercado gigantesco e de uma modernização (ainda que tardia e desigual) da gestão esportiva e financeira.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Justiça paulista manda mudar nome de vias que homenageiam ditadura. 1º de dezembro é o Dia Mundial de Luta Contra a Aids (Vírus da Imunodeficiência Humana)

1-DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS. 1º DE DEZEMBRO é o Dia Mundial de Luta Contra a Aids (Vírus da Imunodeficiência Humana), data estabelecida para conscientizar a população sobre a doença, combater o preconceito e promover a prevenção. No Brasil, há iniciativas como a entrega automática de autotestes de HIV. (...) A Igreja Católica celebra Santo Eládio, padroeiro dos ourives, ferreiros e outros profissionais ligados ao metal. (GOOGLE-INTERNET)

2-RUAS SEM HOMENAGEM PARA DITADURA. Justiça manda São Bernardo do Campo (SP) mudar nome de vias que homenageiam ditadura. Prefeitura tem 180 dias para cumprir medida, que também vale para vila com referência a Mussolini. Gestão municipal afirma que vai recorrer da decisão. (FOLHA DE S. PAULO)

3- DESEMPREGO CAI A 5,4% em outubro e renova menor patamar da série histórica. Dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD Contínua, de outubro. Por Camila Pati. No trimestre encerrado em outubro, a taxa de desocupação no Brasil foi de 5,4%, a menor desde 2012 e um resultado abaixo das expectativas, que apontavam para 5,5%. A população desocupada caiu para seu menor número desde o início da pesquisa, em 2012. (VEJA)

4-NETFLIX - RELAÇÃO BRASIL-EUA PODE AZEDAR. ‘Taxa Netflix’ pode azedar mais a relação Brasil x EUA – Estados Unidos da América. Lei do streaming, aprovada na Câmara, cria taxas para as plataformas e cotas de produção nacional e vai agora para o Senado sob pressão de big techs (grandes empresas de tecnologia) e do governo Trump. (ND+)

13-TRUMP E O BILIONÁRIO ACUSADO DE TRÁFICO SEXUAL. O envolvimento do presidente dos EUA – Estados Unidos da América - com o bilionário acusado de tráfico sexual que se suicidou em 2019. Por Sara Dorn. Quer ler mais? (...) (FORBES)

14-ISRAEL, CORRUPÇÃO E INDULTO. Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pede indulto ao presidente israelense pelas acusações de corrupção. O premiê responde a três processos por corrupção. AP - Por Sam Mednick. (G1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmiguelpb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GETÚLIO VARGAS CRIA MINISTÉRIO DO TRABALHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de dezembro de 1930 foram: Vargas cria um novo ministério, voltado para as questões trabalhistas, que ficará sob o comando de Lindolfo Collor.

HÁ 75 ANOS: GUERRA DA COREIA TOMA PROPOSIÇÕES MUNDIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de dezembro de 1950 foram: Várias unidades da ONU começam a evacuar Pyongyang e notam-se sintomas de preparo de um novo “Dunkirk” no Mar do Japão onde o 10º Exército se acha a pique de ser cortado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Berthold (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ TARCÍSIO DE FREITAS VIRA INIMIGO NÚMERO 1 DA CÚPULA DO CENTRÃO - Ataque à Refit teria sido vacina de Tarcísio de Freitas à doação milionária da Copape. Ao participar da coletiva de Imprensa sobre a refinaria em São Paulo, o Governador Tarcísio de Freitas detonou, como efeito colateral, a sua relação com o Centrão, principalmente de algumas cabeças coroadas de Brasília. Elas ficaram surpresas com a enorme afinidade e convergência da agenda do Governador paulista com o ministro Fernando Haddad.

■ A postura pública do governador pode ser interpretada como vacina, já que corre a notícia que o grupo Copape, alvo da operação Carbono Oculto. O investimento dessa turma na campanha ao governo de Tarcísio teria chegado a R\$ 3 milhões via Gilberto Kassab.

■ Outra hipótese para a dupla Haddad/Tarcísio é o governador estar sabendo de algo que ninguém ainda sabe sobre os destinos destes agora adversários declarados do centrão.

■ BACELLAR ASSUMIU O GOVERNO DO RIO EM UMA INTE-
RINIDADE SEM STRESS - O Rio viveu um momento de normalidade democrática na última sexta, 28/11, com o governador Cláudio Castro passando o governo para o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar, na sexta a noite e reassumindo no domingo, 30. Poucas pessoas souberam que o parlamentar passou o sábado como governador interino. Ele manteve a sua normal e não assinou nenhum ato.

■ NA FINAL DA LIBERTADORES EM 2019, PRESIDENTE DO TJ ASSUMIU O GOVERNO DO RIO - O Palácio deixou em alerta o presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Ricardo Couto, no caso do presidente da Alerj também viajasse para o Peru, como aconteceu em 2019, também em uma final da Libertadores com o Flamengo em Lima. Naquela época, viajaram o Governador Witzel, o vice Claudio Castro e o presidente da Alerj André Ceciliano. No governo ficou o Desembargador Claudio de Melo Tavares.

■ A INGRATIDÃO DA GLOBO: A REFIT SEMPRE FOI A GRANDE PATROCINADORA DE EVENTOS DO JORNAL O GLOBO - Quem lê os ataques do Globo e da TV Globo contra o grupo Refit fica surpreso com a falta de compliance e de memória da própria grupo editorial. A Refit sempre foi uma grande patrocinadora dos projetos do grupo, seminários e eventos, entre eles o camarote do jornal com a revista Quem na Sapucaí, o troféu Estandarte de Ouro e até seminários com ministros do STF.

■ O Fantástico mostrou, neste domingo, 30, até a residência do empresário Ricardo Magro na Flórida. Só não citou que executivos do grupo visitavam a mansão.

■ Será que eles irão devolver os valores que receberam durante anos da Refit ou apagaram dos arquivos a associação de marca?



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, com presidente da França, Emmanuel Macron



Macron recebendo o secretário de Comunicação do RJ, Igor Marques

Fotos CM



A primeira-dama Aneline Castro com a secretária de Estado da Mulher do RJ, Heloísa Aguiar, no Vaticano



Igor Marques, secretário da Comunicação, com o Papa Leão XIV



No Vaticano, a primeira-dama Aneline Castro com o Superintendente de Relações Internacionais, Bruno Costa (e) e os secretários de Planejamento e Gestão, Adilson Faria; e de Comunicação, Igor Marques

Fotos CM

Festa rubro-negra no Monumental, em Lima

Autoridades estiveram prestigiando o Flamengo na final da Libertadores

Fotos CM



No último sábado, 29, acompanhados dos filhos pé quente João Pedro e Maria Eduarda, a primeira-dama Aneline e o governador Cláudio Castro estiveram de perto vendo a vitória do Flamengo



Quem foi até a capital peruana para prestigiar a conquista de mais um título do Mengão foi o secretário especial de Assuntos Parlamentares, André Ceciliano



Pai e filho na arquibancada comemorando o rubro-negro carioca em Lima. O presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida com o filho Vitor Hugo

■ AS COINCIDÊNCIAS NA FIRJAN. NA CIDADE ONDE RESIDE, PRESIDENTE DA ENTIDADE FICA EM PRIMEIRO LUGAR - A vida é cheia de coincidências. Não é que o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, mora justamente em Niterói, cidade que ficou primeiro, no estudo que a federação realizou chamado de "Soft Power influente". Niterói (100 pontos). As demais cidades neste estudo tiveram a seguinte classificação: Rio de Janeiro (92), Nova Friburgo (88), Petrópolis (84), Teresópolis (84), Angra dos Reis (80) e Campos dos Goytacazes (80).

■ UMA MULHER PODERÁ SER A PRÓXIMA PRESIDENTE DA FIRJAN - E por falar em Firjan, o desempenho e atritos internos na gestão do presidente Luiz Césio Caetano já desenharam um cenário eleitoral bem

diferente de uma reeleição. Uma mulher poderá ser ungida para presidir a entidade na próxima eleição. Caetano tem sido um mestre em transformar velhos aliados em novos inimigos.

■ A MANSÃO DO SENHOR PREFEITO - Alguém teve a curiosidade de investigar onde está residindo o atual prefeito de Teresópolis? Qual o condomínio e se a casa é compatível com a sua atual renda, ou a renda anterior como vereador e presidente da Câmara Municipal?

■ O DOADOR UNIVERSAL DA BAHIA GANHA LIBERDADE - A liberdade do empresário baiano Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master, levou os ministros Sidônio Palmeira e Rui Costa a respirarem aliviados. As rezas do senador Jaques Wagner funcionaram. O empresário,

conhecido na Bahia com a alcunha de O+ , ou seja, Doador Universal, não teria estômago para enfrentar uma prisão prolongada. Se virasse delator, acabava com a República Baiana.

■ Aliás, tem gente correndo atrás da lista de passageiros, junto à ANAC, do jatinho de Augusto Lima.

■ AS CANETAS DE EMAGRECIMENTO DE NEYMAR JR. FORAM PARA O BREJO APÓS AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL - Além da maré de azar que trouxe para o Santos, o jogador Neymar Jr tinha sido anunciado como garoto propaganda da polêmica empresa farmacêutica, Unikka Pharma. A empresa foi explodida pela Polícia Federal, na operação SLIM, para acabar com a fabricação industrial e venda de canetas emagrecedoras de forma irregular.

■ O contrato, guardado a sete chaves, incluía cláusulas de participação societária do atleta na empresa, ou seja, além do cachê, receberia ações da companhia.

■ No site, ainda no ar, a revelação: "Mais do que uma parceria, esse é o encontro entre dois nomes que representam excelência, disciplina, inovação e confiança. A Unikka Pharma, referência em qualidade farmacêutica e tecnologia, agora caminha lado a lado com Neymar Jr., símbolo de talento e determinação." É só conferir no link : <https://unikkapharma.com.br/parceria-unnika-neymar-jr/>.

■ A operação SLIM da Polícia Federal pegou de proa a Unikka Pharma e o médico baiano Gabriel Almeida, que apresentava Neymar Jr. como seu grande parceiro no negócio.

Fernando Molica

Bikes elétricas: Centrão sobre rodas

Os pilotos de bicicletas elétricas são uma espécie de tradução sobre rodas do Centrão: não têm o menor compromisso com as regras, circulam pela direita, pelo centro e pela esquerda com a mesma naturalidade, não se impõem limites, desfrutam de impunidade, adoram andar pela contramão e não dão a menor bola para a opinião dos outros.

Por alguma razão desconhecida, os sujeitos que elaboram e regulamentam as leis de trânsito acharam por bem dar uma espécie de passe livre para quem compra uma dessas bikes, que podem rodar sem placas.

É como se a baixa potência de seus motores fosse uma espécie de atestado de incapacidade de produção de danos.

Na prática, as aquelas máquinas não são máquinas, mas não objetos circulantes não-identificados e inclassificáveis: têm rodas, motor, podem chegar a 45 km/h — e isso não é pouco —, mas não são motocicletas.

Para as autoridades de trânsito, rotular esses meios de transporte seria assim o mesmo que tentar estabelecer parâmetros ideológicos para o pessoal do Centrão, restringir sua capacidade de ir, vir, de fazer o que bem entende.

Os privilégios concedidos a bicicletas elétricas são incompatíveis com o bom senso. Se o fato de os pouco potentes motores dessas tira tira delas a característica de veículo motorizado,

meu carro 1.0 também não deveria ser considerado carro perto de uma dessas SUVs grandalhonas: eu deveria ter direito a rodar pelo acostamento, ultrapassar sinais vermelhos, estacionar em qualquer local.

Silenciosas como parlamentares que, no escurinho, articulam benesses para o Banco Master ou para a Refit, não são detectáveis por um dos nossos sentidos, a audição. Pequenas, podem ser enfiadas — e o são — em qualquer espaço entre carros e pedestres. Infiltram-se no trânsito como representantes do Centrão na máquina pública.

Circulam sem restrições pelas calçadas, parques e pela contramão das ruas do mesmo jeito que seus correspondentes no mundo político entram e saem de palácios de governo (de qualquer governo), de estatais, de agências reguladoras.

Para os donos de bikes elétricas, as ruas são uma espécie de Codevasf, aquela receptora universal de emendas parlamentares e distribuidora de tantos carinhos.

Azar o nosso, que vivemos sem direito à carta branca que dá plenos poderes às bikes elétricas e aos caras do Centrão. Que tratemos de dobrar nossos cuidados ao andar pelas ruas, nunca se sabe quando seremos vítimas de uma bicicleta perdida, de um CDB sem fundos do Master ou de um aumento de impostos para compensar a grana que deixou de ser paga pela Refit.

Tales Faria

Para apaziguar Alcolumbre, Lula manda mensagem ao Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve enviar nesta semana, se não, nesta segunda-feira mesmo, a mensagem formal ao Congresso indicando o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No domingo, 30, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), divulgou nota reclamando da demora do Executivo em enviar ao Congresso a mensagem.

“Feita a escolha pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido enviada, o que parece buscar interferir indevidamente no cronograma estabelecido pela Casa, prerrogativa exclusiva do Senado Federal”, disse a nota.

Procurada pela coluna, a Assessoria do presidente informou que a mensagem “será enviada em tempo hábil”, ou seja, a tempo da sabatina marcada para o próximo dia 10 de dezembro, a que ele Messias será submetido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A explicação do Planalto é de que, junto com a mensagem, costuma-se enviar uma documentação que normalmente leva cerca de 12 dias para a sua elaboração.

A indicação de Messias foi publica no Diário Oficial no dia 20. Portanto, os 12 dias vencem no dia 2 de dezembro. É por volta do dia 2, terça-feira, que a mensagem provavelmente será enviada.

Na verdade, Lula não quer briga com Alcolumbre. O ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, acrescenta que não há “qualquer solicitação de cargo, emendas, nenhum pedido de Alcolumbre ao governo”.

Com isso, o Palácio do Planalto se apressa em desmentir notícias de que Alcolumbre pressiona contra a indicação de Messias para chantagear o governo e obter benesses tais como a de indicar um afilhado político para presidente do Banco do Brasil.

Na nota que divulgou neste domingo, o presidente do Senado lembra que também é presidente do Congresso e acusa:

“É nítida a tentativa de setores do Executivo de criar a falsa impressão, perante a sociedade, de que divergências entre os Poderes são resolvidas por ajuste de interesse fisiológico, com cargos e emendas. Isso é ofensivo não apenas ao presidente do Congresso Nacional, mas a todo o Poder Legislativo. Em verdade, trata-se de um método antigo de desqualificar quem diverge de uma ideia ou de um interesse de ocasião.”

Até a semana passada, Alcolumbre vinha centrando suas críticas no líder do governo no Senado, o petista Jaques Wagner (BA). Ele atribuía a pressões de Wagner em favor de Jorge Messias o fato de o presidente ter preterido seu indicado para o STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mas com a nota deste domingo, o presidente do Senado acenou com uma mudança de alvo, agora contra o governo. Se o mal-estar contra Jaques Wagner já era ruim, a ampliação da briga para o governo é tudo o que Lula não quer.

Wagner e o líder do governo no Congresso, Randolfê Rodrigues (PT-AP), têm dito que Lula chamará Alcolumbre para uma conversa tão logo o clima melhore.

Na CCJ, o governo ainda não tem votos suficientes para aprovar Messias, mas está próximo de conseguir, segundo levantamento do próprio Alcolumbre. No plenário do Senado, no entanto ele ainda está longe dos 41 votos necessários.

Alcolumbre tem dito que não pedirá votos contra Messias, mas dá sinais contraditórios. Contou a senadores que poderia votar em qualquer outro indcado, “menos o Messias”.

O advogado-geral, que está em campanha pedindo audiências aos senadores, ainda não conseguiu marcar com o presidente do Senado.

Ives Granda

A não aplicabilidade da Lei Magnitsky no Brasil

O Ministro Gilmar Mendes declarou que deve haver uma lei proibindo a aplicação da Lei Magnitsky no Brasil. Tenho grande admiração e já escrevo livros com ele, pois somos amigos há 45 anos. Ainda assim, tenho a certeza de que essa lei não é aplicável no país, razão pela qual, a meu ver, não há necessidade dessa proibição. Ora, a Lei Magnitsky não tem efeito na legislação brasileira, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos.

Entretanto, o que pode acontecer — dependendo da forma como a Lei Magnitsky for aplicada pelo governo americano — é que atinja as empresas que trabalham tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Tem razão o Ministro Gilmar Mendes ao dizer que a referida lei não é aplicável e não pode ser aceita no Brasil. Contudo, as empresas que trabalham nos dois países podem enfrentar problemas, pois se o governo americano for ao extremo de exigir que tais empresas se sujeitem a essa lei no território brasileiro — desobedecendo, portanto, no Brasil, o que é imposto às empresas americanas em relação a uma condenação —, poderão ser multadas, prejudicadas e até proibidas de trabalhar nos EUA.

Não há, entretanto, ferimento à soberania nacional de qualquer país. Se as empresas que estiverem no Brasil entenderem que serão prejudicadas porque negociam nos Estados Unidos, e estes limitarem suas atividades por força da Lei Magnitsky, caberá a elas decidirem se aceitam ou não essa exigência e, não aceitando, arcar com as consequências nos EUA.

Se não aceitarem e os Estados Unidos quiserem puni-las, terão a opção de deixarem de atuar naquele país. Se as empresas aceitarem, significa que aplicarão no Brasil aquilo que é imposto pelo governo americano, a fim de não serem prejudicadas nos Estados Unidos.

Reitero que a soberania não está em jogo e o Ministro Gilmar Mendes tem razão, mas não é necessária norma alguma para dizer que a Lei Magnitsky não é aplicável no Brasil.

Outra coisa são as consequências para as empresas que optarão por seguir o regime americano, trabalhando ou tendo relações nos Estados Unidos. São, pois, essas empresas que podem sofrer as sanções nos Estados Unidos, com reflexos para todos os países do mundo.

Isso é bom esclarecer para não dar a impressão de que está ocorrendo interferência internacional em território brasileiro. Resumindo, no Brasil, aplicam-se as leis brasileiras; nos Estados Unidos, as leis americanas, sendo que a Lei Magnitsky permite que se apliquem sanções a empresas que lá trabalham.

Embora a lei não tenha efeito per se no Brasil, as decisões tomadas por empresas multinacionais em face das sanções americanas criam um precedente de adequação voluntária a uma norma estrangeira. Esse alinhamento, motivado pela necessidade de acesso ao mercado dos EUA, não deve ser confundido com a recepção formal da Lei Magnitsky pelo sistema legal nacional, mas sim como uma consequência da globalização econômica e da interconexão financeira.

Ademais, é fundamental considerar a perspectiva da nossa política externa e das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos diante de tais cenários. Caso o governo americano intensifique a aplicação extraterritorial de suas sanções, levando a um impacto significativo em empresas sediadas no Brasil que operam nos EUA, o Brasil poderá se sentir compelido a tomar medidas protetivas, não necessariamente para “proibir” a Magnitsky, mas para salvaguardar o ambiente de negócios nacional contra o que poderia ser visto como uma pressão indevida.

Isso que é importante realçar, para que não reste nenhuma dúvida de que a soberania brasileira está garantida.

***Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

CORREIO POLÍTICO

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Zucco: em situação de empate no Rio Grande do Sul

Prisão de Bolsonaro: primeiros efeitos eleitorais

Novas pesquisas eleitorais foram divulgadas na semana passada em alguns estados. Ainda não há novos levantamentos dos principais institutos de pesquisa nos maiores colégios eleitorais, o que ainda não permite medir completamente que efeitos a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro trouxe para a disputa eleitoral. Mas as novas pesquisas dão algumas pistas. Com movimentos que podem ter complicado um pouco a vida de candidatos da direita, embolando o jogo. Um bom exemplo disso aconteceu no Rio Grande do Sul, um estado que nos últimos anos demonstrou forte presença conservadora. Real Time Big Data de 25 de novembro mostra um empate entre três para o governo do estado. E jogo embolado também para o Senado.

Valter Campanato/Agência Brasil



Eduardo Leite deve se eleger senador

Onde houve pesquisas, quadro de equilíbrio

Semana passada, foram divulgadas pesquisas novas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Piauí, Tocantins, Amazonas e Mato Grosso. Levando-se em conta os levantamentos somente nesses estados, os partidos que se declaram à direita (PL, Novo e Republicanos) poderiam fazer até 8 senadores. Com mais cinco de legendas que se colocam na centro-direita (União Brasil e PP). A esquerda (Psol, PT e PDT) poderia fazer até cinco. E o centro (MDB, PSDB e PSD), até oito. O quadro poderia demonstrar uma vantagem da direita com a centro-direita, somando até 13 possíveis senadores.

POR
RUDOLFO LAGO

Senado

O bolo se repete na disputa pelo Senado. O governador Eduardo Leite (PSDB) tem 16%. Mas atrás vêm empatados Manuela D'Ávila (que vai se filiar ao Psol esta semana), Paulo Pimenta (PT) e Marcel Van Hatten (Novo), todos os três com 15% das intenções de voto.

R. Grande do Sul

O levantamento anterior Real Time Big Data mostrava liderança isolada para o governo do líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL). Agora, Zucco ainda lidera, com 27%. Mas, dentro da margem de erro, empata com Edegar Preto (PT) e Juliana Brizola (PDT), com 21%.

Esquerda

A esquerda, ou os partidos que se mostram hoje mais fiéis a Lula, poderiam eleger até cinco senadores. Com o caso de Manuela D'Ávila, pelo Psol, quebrando a tendência mais conservadora. Lula teria o apoio dos até oito senadores mais identificados com o centro?

União e PP

Mas até que ponto será mesmo possível considerar todos os eleitos pelo PP e pelo União como senadores que farão oposição a um eventual novo governo Luiz Inácio Lula da Silva, embora os dois partidos, em federação, tenham se declarado em oposição?

PSDB

Muito provavelmente não com o PSDB. Que, viria a eleger senador o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Ao assumir esta semana a presidência do partido, o deputado Aécio Neves disse que os tucanos não serão nem lulopetistas nem bolsonaristas.

MDB e PSD

Mas muito possivelmente com o MDB, com nomes como Renan Calheiros, em Alagoas, por exemplo. Quando ao PSD, o partido liderado por Gilberto Kassab é uma incógnita. Hoje, traça hoje planos oposicionistas. Mas fica fora de um eventual novo governo Lula?



Alcolumbre: 'Nenhum poder deve se julgar acima do outro'

Alcolumbre defende prazo acelerado para Jorge Messias

Presidente do Senado diz que está ocorrendo interferência de Lula

Raquel Lopes - Folhapress

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), criticou neste domingo (30) o que chamou de interferência indevida do governo federal no processo de votação de Jorge Messias como próximo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele defendeu o prazo imposto para a sabatina do indicado de Lula (PT), marcada para o dia 10 de dezembro.

Alcolumbre disse que feita a escolha pelo presidente da República e publicada no "Diário Oficial" da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido enviada.

Segundo ele, o governo Lula parece buscar interferir indevidamente no cronograma estabelecido pela Casa, prerrogativa exclusiva do Senado Federal.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, o governo ainda não enviou ao Senado os documentos necessários para a realização da sabatina de Messias na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Marcada para o dia 10 de dezembro, a sabatina em tese só poderá ser feita depois que toda a documentação estiver completa. São informações como histórico

profissional e certidões negativas de pagamentos de impostos e ações na Justiça.

"Aliás, o prazo estipulado para a sabatina guarda coerência com a quase totalidade das indicações anteriores e permite que a definição ocorra ainda em 2025, evitando a protelação que, em outros momentos, foi tão criticada", disse Alcolumbre, em nota.

Alcolumbre afirmou que tem sido nítida a tentativa de setores do Executivo de criar a falsa impressão, perante a sociedade, de que divergências entre os Poderes são resolvidas por ajuste de interesse fisiológico, com cargos e emendas.

Na sua avaliação, trata-se de um método antigo de desqualificar quem diverge de uma ideia ou de um interesse de ocasião.

"Nenhum poder deve se julgar acima do outro, e ninguém detém o monopólio da razão. Tampouco se pode permitir a tentativa de desmoralizar o outro para fins de autopromoção, sobretudo com fundamentos que não correspondem à realidade", disse.

"Se é certa a prerrogativa do Presidente da República de indicar ministro ao STF, também o é a prerrogativa do Senado de escolher, aprovando ou rejeitando o nome", disse.

Governo, Congresso e STF: clima de cada um por si

Ricardo Stuckert/PR

Acúmulo de atritos entre os três poderes agrava crise

O acúmulo de atritos entre governo, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) enfraqueceu alianças tácitas dos últimos anos e instalou um clima de “cada um por si” na reta final dos trabalhos do Legislativo em 2025 e às vésperas do ano eleitoral.

Um dos principais fatores de desestabilização foi a escolha de Lula (PT) pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no STF.

A indicação contrariou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e alguns dos ministros mais influentes do Supremo, que queriam que Lula tivesse optado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Senado e Câmara

Desde que voltou a ser presidente, em 2023, o petista contou com respaldo da Corte e teve no Senado seu principal ponto de apoio no Legislativo.

A relação entre governo e Câmara, que já era atribulada, também se deteriorou com as votações da proposta que dificultava investigações contra congressistas, conhecida como PEC (proposta de emenda à Constituição) da Blindagem, e do projeto de lei antitáfiação.

No segundo episódio, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), colocou na relatoria do projeto o deputado e secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PP), um dos opositores mais voicais do governo. A escolha irritou Lula e seu entorno.

Rearranjo

Em meio à turbulência com outros poderes, a Câmara passa por um rearranjo interno. Motta rompeu com os líderes do PT, Lindgerbh Farias (RJ), e do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ). Depois, isolou os dois partidos e criou um bloco com 275 deputados em torno de si.

Na quarta-feira (26), o estremecimento das relações entre poderes ficou claro com a ausência de Motta e Alcolumbre na cerimônia de sanção da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. A medida foi promessa de campanha de Lula e tem potencial de aumentar sua popularidade.



Relações entre Alcolumbre, Lula e Motta já foram melhoras

José Cruz/Agência Brasil

Falta de diálogo

Parlamentares ouvidos pela reportagem afirmam que choques são naturais, mas atribuem a escalada das crises à falta de diálogo e liderança dos chefes de cada poder, que deveriam tentar restabelecer o equilíbrio e os limites de sua atuação.

Outro sinal de deterioração do clima político foi dado na última quinta-feira (27), quando o Congresso derrubou vetos de Lula às novas regras de licenciamento ambiental. Na mesma semana, o Senado aprovou, contra a vontade do Executivo, projeto que regulamenta aposentadoria especial para agentes de saúde e expande gastos previdenciários.

Tanto a apreciação dos vetos quanto a aprovação da aposentadoria especial ocorreram em meio à tensão após a indicação de Messias.

Alcolumbre disse que não tomou nenhuma atitude por retaliação ao governo. Apesar disso, afirmou nos bastidores que contou 60 votos contra a indicação de Jorge Messias para o STF e que pode promover uma votação relâmpago com o objetivo de derrotar a indicação de Lula.

Segundo o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), os vetos na área do licenciamento ambiental foram pautados por “imposição da maioria dos líderes congressuais, da oposição e do centro”. Ele afirmou que não era interesse do governo votar a matéria, especialmente após a COP30.

O alinhamento entre a ala de Alexandre de Moraes no STF e o Palácio do Planalto, construído em larga medida graças à atuação



Indicação de Messias é um dos fatores da crise

do ministro nos processos que miraram Jair Bolsonaro (PL) e a trama golpista, também enfraqueceu diante da escolha de Messias.

STF

Moraes, que era entusiasta de Pacheco, vinha dando apoio a Alcolumbre na articulação para que o Senado rejeitasse o indicado. Na semana passada, Messias e o ministro conversaram por telefone na tentativa de apagar as arestas.

O também integrante da corte Flávio Dino é outro que manteria preferência por Pacheco. Outros ministros, mesmo os que também tinham simpatia pelo senador, indicaram apoio ao advogado-geral publicamente ou nos bastidores depois da indicação.

A relação entre o Supremo e o Congresso, por sua vez, tem sido desgastada principalmente por causa de ações de Dino que miram irregularidades em emendas parlamentares. A ação tem dificultado o envio de recursos federais às bases eleitorais e enfurecido deputados e senadores.

Mesmo a relação entre Câmara e Senado teve ao menos um

um poder excessivo da corte.

Motta e Alcolumbre, porém, têm se reaproximado. Aliados relatam que os dois foram à COP30 em clima amistoso.

Caldeirão

A cientista política Argelina Cheibub Figueiredo afirma que há “um caldeirão de fatores misturados” e que, nesse momento, a relação entre Executivo e Legislativo é a mais problemática.

Segundo a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a crise não é necessariamente institucional, mas sim política, dado que há uma diferença ideológica grande entre a maioria do Congresso e o governo Lula. “O centrão hoje está indo para o lado da extrema direita, e isso por razões de eleição presidencial”, diz.

“É resultado de uma luta política. Com a maioria do Congresso com as posições políticas que eles têm, não espanta que estejam querendo contrariar o Executivo. Cada Poder está usando o poder político que tem. O governo está disposto a negociar, mas não a ser barrado ou impedido em alguma coisa por um desses dois presidentes [Motta e Alcolumbre]”, afirma.

Figueiredo diz ainda que o embate tem relação com a eleição porque os candidatos estão sendo definidos e a direita está desnor-teada e dividida. “[A direita] está tentando acertar isso, tentando ver se eles se tornam mais coesos contra o governo.”

Caio Spechoto, Carolina Linhares, Ranier Bragon e Raphael Di Cunto (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Perda de patentes deverá chegar ao STF

Deverá ficar com o Supremo Tribunal Federal a decisão definitiva sobre a retirada de posto e patente dos militares — entre eles, Jair Bolsonaro — condenados por tentativa de Golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito.

Segundo Jorge Cesar de Assis, advogado e, por 16 anos, integrante do Ministério Público Militar, a parte que se sentir prejudicada pela decisão do Superior Tribunal Militar tem o direito de recorrer à instância superior.

Autor de livros sobre Justiça Militar, Assis disse à coluna que, num primeiro momento, a parte que se sentir prejudicada (defesa ou acusação) pode apresentar embargos no próprio STM caso a decisão não seja unânime. E, depois, entrar com Recurso Extraordinário no STF.



Assis: STM não é a última instância no caso

Dignidade

Formado por dez militares — todos, oficiais-generais — e cinco civis, o STM vai decidir se tentar derrubar a democracia é algo digno de ser cometido pelos cinco condenados de integrarem o núcleo crucial do golpe. A análise, depende, porém, de representação do MPM.

Prisão comum

Se perderem posto e patente, todos serão expulsos das Forças Armadas. Isto, ressalta o advogado, fará com que os quatro oficiais-generais condenados percam o direito de ficar presos em instalações militares. Terão, portanto, que ir para presídios.

Libertado 1

Na quinta, o Correio Bastidores publicou o caso de Vinicius de Souza Cordeiro, diagnosticado com esquizofrenia e mantido preso preventivamente por quase seis meses por ter tentado furtar blusas em sua barraca de barraca de feira. Na sexta, a prisão foi revogada.

Libertado 2

A juíza Clara Pereira da Silva, da 36a Vara Criminal, reconsiderou decisão anterior e concedeu liberdade a Cordeiro. Impôs obrigatoriedade de retomada de tratamento psiquiátrico, comparecimento mensal à Justiça e proibição de que ele se ausente do Estado.

Rachaduras

A tragédia causada pela mineração subterrânea em Maceió (AL) é o tema de “Cidade rachada” (Máquina de Livros), que a jornalista Cristina Serra lançará dia 3, a partir das 18h, na Janela Livraria do Shopping da Gávea, no Rio. Cerca de 60 mil pessoas perderam suas casas.



STM costuma levar em conta passado dos oficiais

Omissão em código não impede julgamento

Feito durante a ditadura, o Código Penal Militar, como mostrado na sexta pela coluna, não cita os crimes dos condenados entre os capazes de gerar declaração de indignidade ou incompatibilidade. Mas, frisa Assis, a Constituição estipula julgamento em tribunal militar em caso de condenação pela Justiça comum a penas superiores a dois anos. Ele não faz previsões sobre a decisão, mas cita que os crimes dos condenados são “graves e compatíveis” com a declaração de indignidade. Ele não lembra, porém, de o STM ter retirado posto e patente de general. O tribunal, diz, tende a levar em conta os serviços prestados pelo oficial.

Impacto

O ex-integrante do MPM ressalta outro detalhe: a decisão que vier a ser tomada pelo STM vai impactar a avaliação sobre perda de cargo e patente dos seis coronéis e tenente-coronéis, ex-integrantes das Forças Especiais do Exército, condenados pelo STF a até 24 anos.



Manifestantes bolsonaristas em frente à Polícia Federal

Bolsonaro não consegue capitalizar prisão

Aliados e analistas avaliam situação do ex-presidente

“Que horas que o senhor começou a fazer isso, seu Jair?”, pergunta a diretora penitenciária Rita Gaio, sugerindo trivialidade na entoação. Seu interlocutor, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), admite ter usado, na tarde anterior, ferro quente para violar a tornozeleira. “Curiosidade”, diz ele no vídeo em que só ouvimos vozes e vemos o objeto avariado. Bolsonaro acabaria preso na sede da Polícia Federal, em Brasília.

Em toda a operação, a única fotografia do ex-presidente reduz sua figura a um vulto.

Fato midiático

Em 2018, quando foi preso, o hoje presidente Lula (PT) criou um fato midiático, saindo da sede do Sindicato dos Metalúrgicos, em São Bernardo do Campo, nos braços dos apoiadores.

Para aliados de ambos os políticos e pesquisadores do tema, Bolsonaro não conseguiu capitalizar politicamente o episódio de sua prisão, deixando um vácuo na direita, que, acuada, agora tenta se reorganizar.

Sem margem

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) pondera que o ex-presidente já cumpria medida cautelar em sua casa no momento em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu prendê-lo preventivamente, sob justificativa de risco de fuga.

Nesta semana, o magistrado confirmou que Bolsonaro cumpria a pena por tentativa de golpe de Estado na sede da PF. Nesse contexto, diz a deputada, não houve margem para a mobilização de apoiadores.

“As pessoas de direita estão se sentindo acuadas, porque a gente acredita que a nossa liberdade está cerceada”, diz Valle.

“Não acredito em enfraquecimento do bolsonarismo, não há abandono de Bolsonaro. O que

existe é cautela, preocupação para não aumentar esse clima de exceção. A direita está se rearticulando.”

A deputada diz ainda que o PL Mulher, presidido pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pode ser um trunfo no processo de rearticulação. As viagens de Michelle estão mantidas até o fim do ano e, segundo a parlamentar, há o desejo de reforçar o trabalho do grupo com as famílias conservadoras.

Prisão na PF

Em sua decisão pela prisão preventiva, Moraes assinalou que os agentes deveriam respeitar a dignidade de Bolsonaro, cumprindo o mandado no início da manhã, sem algemas e, sobretudo, sem exposição midiática. Ele citaria o precedente de Lula para manter Bolsonaro na PF, e não em um presídio.

Há sete anos, o então juiz Sergio Moro não ignorou a questão midiática. Ele também vetou o uso de algemas durante a ação para prender Lula, determinando o cumprimento da pena numa sala reservada na sede da PF em Curitiba, onde o petista ficaria 580 dias.

Naquela altura, era a Lava Jato, e Lula estava condenado por crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex de Guarujá.

O Supremo anularia, em 2021, as condenações, considerando a Justiça do Paraná incompetente para julgar aqueles processos, após a revelação de mensagens que revelavam conversas entre Moro e procuradores da operação.

De toda sorte, as medidas do então juiz, hoje senador pelo União Brasil-PR, para impedir a exploração midiática no momento da prisão de Lula se mostraram ineficazes.

De 5 a 7 de abril de 2018, o petista transformou a sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP) em um bunker, retardando a ação dos agentes federais.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Receita paga lote da malha fina de novembro

Gov.br

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco vão acertar as contas com o Leão. A Receita Federal paga nesta sexta-feira (28), o lote da malha fina de novembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 contribuintes receberão R\$ 494,09 milhões. Desse total, R\$ 296,95 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

Entre o público com prioridade, estão 138.164 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix. Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.



Consulta pode ser feita pelo aplicativo da Receita

PCD

Também têm direito contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave; e contribuintes acima de 80 anos. A Receita Federal também pagará restituição de Imposto de Renda a 30.867 contribuintes sem prioridade, que acertaram as contas e saíram da malha fina.

Consulta

A consulta pode ser feita desde o último dia 21 na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal.

Divulgação



Premiação do setor de transportes ocorreu em SP

Expresso Guanabara é escolhida a melhor empresa

A Expresso Guanabara foi eleita, pela quarta vez, a melhor empresa de Transporte Rodoviário de Passageiros no Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2025, realizado no Hotel Unique, em São Paulo. Concedido pela revista Transporte Moderno em parceria com a Technibus, o reconhecimento reforça a liderança da companhia em qualidade, segurança, tecnologia e atendimento.

O prêmio foi recebido pelo CEO Paulo Porto, pelo diretor executivo Carlos Magalhães, pela diretora de Relações Institucionais Letícia Pineschi e pelo gerente de Marketing Rodrigo Mont'Alverne, que reafirma o compromisso permanente da empresa com excelência.

Reconhecimento

“Ser reconhecida mais uma vez entre as melhores do país reforça nosso compromisso com a inovação e com a experiência dos nossos clientes. Esse resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e investimentos constantes em tecnologia e segurança”, afirmou.

Abrati

A cerimônia também marcou os 30 anos da Abrati, com uma homenagem especial aos pioneiros e aos dez maiores grupos que moldaram o transporte rodoviário no Brasil. A presença de líderes e sucessores reforçaram a evolução, a profissionalização e a diversidade crescente.

Petrobras I

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou por unanimidade o Plano de Negócios 2026-2030. A companhia prevê investimentos de US\$ 109 bi, sendo US\$ 91 bi em projetos das carteiras de implantação e US\$ 18 bi na de avaliação (oportunidades com menor grau).

Petrobras II

O plano atual teve pequena redução, de 1,8%, em relação ao Plano de Negócios 2025-29, quando a Petrobras aprovou investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na carteira de projetos em implantação e US\$ 13 bilhões na carteira de projetos em avaliação.



Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,35 milhão de postos

Taxa de desemprego cai para 5,4%

O Brasil atingiu no trimestre encerrado em outubro a taxa de desemprego de 5,4%. É o menor índice registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012.

O período de três meses terminou também com recorde no número de pessoas com carteira assinada e no rendimento médio do trabalhador. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Destaques

– Desemprego no trimestre terminado em outubro caiu para 5,4%. No trimestre móvel anterior, terminado em setembro, era de 5,6%. No trimestre terminado em outubro de 2024, a taxa era 6,2%.

- A maior taxa já anotada foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

- O número de desocupados atingiu 5,910 milhões, menor

contingente da série histórica. Esse total de pessoas representa queda de 11,8% (menos 788 mil pessoas procurando emprego) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Já o total de ocupados ficou em 102,5 milhões, patamar recorde.

– O total de ocupados com carteira assinada chegou a 39,182 milhões, outro recorde da pesquisa.

- Massa salarial: o aumento do rendimento e o crescente número de ocupados fez com que a massa de rendimento, o total de renda dos trabalhadores, atingisse o recorde de R\$ 357,3 bilhões, representando expansão de 5% em um ano.

Rendimentos

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, destaca que a massa de rendimentos funciona como um estímulo na economia, de forma a ser um contraponto aos juros altos, que encarecem o crédito e tendem a esfriar a economia.

“Ter essa massa em patamares elevados influencia o consumo”, diz.

Juros no maior patamar desde 2006

A taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. É um esforço do Banco Central (BC) para conter a inflação, que está há 13 meses acima da meta do governo, de 4,5% no máximo.

Dos dez grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE, dois aumentaram a ocupação: construção (2,6%, ou mais 192 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1,3%, ou mais 252 mil pessoas). O único com redução foi o classificado como “outros serviços” (2,8%, ou menos 156 mil pessoas).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por

conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade, ou seja, proporção de pessoas da população ocupada sem direitos trabalhistas, foi de 37,8%, o que significa 38,7 milhões de trabalhadores informais. É o mesmo patamar do trimestre encerrado em julho e móvel anterior e abaixo dos 38,9% do trimestre encerrado em outubro de 2024.

A pesquisa do IBGE revela que o número de trabalhadores que contribuíram para institutos de previdência foi recorde. No trimestre encerrado em outubro alcançou 67,8 milhões de pessoas.

13º salário: pagar dívidas ou guardar o dinheiro?

Uma coisa é certa: o Pix será o principal meio de pagamentos

Por Martha Imenes

O 13º salário, esperado por milhões de brasileiros, já começou a ser pago por algumas empresas e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para pessoas que se aposentaram após junho deste ano. Mas o que fazer com a grana extra? Quitar dívida, investir ou guardar o dinheiro para as despesas do início do ano? Dois especialistas sugerem cautela e uma coisa é certa, o Pix será o principal meio de pagamento, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise.

De acordo com o advogado tributarista André Peniche, especialista em investimentos internacionais e planejamento patrimonial, a administração do benefício precisa ser guiada por estratégia, não por impulso. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

A dentista Pollyanna Trindade Martins, 42 anos, da Clínica Odonto Pop, de Valparaíso de Goiás, vai usar o dinheiro extra do 13º para fazer uma pequena reforma na clínica. “No dia a dia fica mais complicado parar para acertar uma coisa ali, outra aqui. Vou juntar o 13º com o feriado e fazer uns pequenos ajustes na clínica”, conta Pollyana.

Dia a dia

A pesquisa aponta que os meios de pagamentos mais utilizados no dia a dia dos consumidores do país são o Pix (76%), cartão de débito (42%), cartão de crédito (35%) e por último o dinheiro (21%).



A dentista Pollyana Martins usará o 13º para fazer obra na clínica em Valparaíso de Goiás

Os motivos destacados pelos consumidores pela preferência do uso do Pix são: rapidez e praticidade (71%), segurança (30%) e maior aceitação nas lojas (25%). No caso dos que preferem o cartão de crédito, as razões são o maior prazo para pagamento (55%),

gosto pelo parcelamento das compras (46%) e rapidez e praticidade (42%).

“O país possui uma grande diversidade de opções de pagamentos, e diante de tanta novidade é fundamental que o consumidor se sinta seguro e permaneça atento. No caso do

Pix vale conferir sempre o destinatário para evitar transferências erradas, e nos pagamentos por aproximação ter um limite para esse tipo de pagamento para evitar problemas caso o cartão ou celular sejam perdidos ou roubados”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Planejamento com o recurso extra

Com o 13º salário, muitos brasileiros já começam a planejar como utilizar o recurso extra. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

“Janeiro chega com IPVA, IPTU, matrícula e, material escolar das crianças e outras cobranças que, muitas vezes, não entram no plane-

jamento financeiro. É comum que as pessoas gastem o 13º sem olhar para essas contas e acabem se endividando logo nos primeiros meses”, explica o especialista.

O especialista destaca que o 13º é uma oportunidade única para eliminar ou reduzir dívidas, principalmente aquelas com juros elevados, como cartão de crédito, cheque especial e financiamentos de longo prazo.

“Tem gente pagando juros de

10%, 12% ou até 15% ao mês. Se o consumidor usa o valor para abater esses valores, consegue uma economia significativa e reduz o risco de transformar a dívida em uma bola de neve”, afirma. Ele reforça que até financiamentos com taxas menores, como crédito imobiliário, podem valer a pena ser amortizados, por causa dos prazos longos.

Stênio alerta ainda para a pressão do varejo nessa época do ano. Com mais dinheiro circu-

lando, lojas físicas e digitais intensificam ofertas e promoções tentadoras. Para muitos consumidores, receber um salário dobrado pode levar a compras emocionais e pouco planejadas. “As pessoas ficam mais emotivas no fim do ano e acabam cedendo ao apelo das vitrines. Antes de trocar o celular, comprar uma TV nova ou planejar uma viagem, é fundamental avaliar as contas que chegam em janeiro”, reforça.

Aneel oferece desconto de até 50% para aumentar arrecadação

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), órgão responsável por fiscalizar as concessões do setor, fechou uma proposta bilionária para antecipar as cobranças mensais que faz de hidrelétricas em todo o país. Em troca, essas empresas teriam um desconto médio de 50% nos valores que precisariam pagar até o fim de seus contratos.

A Folha teve acesso a detalhes do acordo que foi costurado pela agência com representantes do setor elétrico e que será submetido em breve a um conjunto de 34 hidrelétricas.

O plano da Aneel prevê que essas usinas quitem de forma antecipada um total de R\$ 8,812 bilhões em encargos de UBP (Uso de Bem Público) que devem ao governo. Esse encargo funciona como um tipo de “aluguel” que cada concessionária paga pelo direito de usar rios e suas quedas d’água, que são bens públicos, para produzir energia e vendê-la ao consumidor.

Hoje, segundo cálculo consolidado pela própria agência, o valor total que essas usinas ainda têm de pagar ao longo dos anos soma R\$ 17,95 bilhões. Se toparem o pagamento à vista, elas teriam direito aos descontos, uma possibilidade que passou a ser prevista a partir de uma lei (15.235) aprovada em outubro.

O acordo é voluntário e tem percentual variável de desconto conforme a situação do contrato firmado com cada usina.

De um lado, a medida permitiria às empresas eliminarem o saldo futuro de UBP com pagamento único e imediato. De outro, o governo quer usar os recursos recebidos para abrandar a cobrança mais pesada que é embutida na conta de luz do consumidor, a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), que banca todo tipo de subsídio público, com o programa Luz Para Todos e o acionamento de usinas térmicas que abastecem áreas isoladas do país.

Em 2024, a CDE exigiu arrecadação de cerca de R\$ 37,2 bilhões. Neste ano, o valor chegou a cerca de R\$ 49,2 bilhões, alta de 32% em relação ao ano anterior.

Por André Borges -
Folhapress

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Rosinei Coutinho/STF



Decisão do STF sobre previdência beneficia servidores

STF valida regime de previdência complementar

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu de forma unânime validar o regime de previdência complementar dos servidores públicos federais, afastando quatro ações que questionavam a legalidade do modelo. O relator, ministro André Mendonça, concluiu que as regras são compatíveis com a Constituição, encerrando debates que se arrastavam há anos.

Em resumo: a decisão do STF consolida definitivamente o regime de previdência complementar. Isso significa que não haverá retorno ao modelo anterior de aposentadoria integral automática, e os servidores que ingressaram após a criação do regime terão sua aposentadoria limitada ao teto do INSS, podendo complementá-la por meio dos fundos de previdência.

Antonio Augusto



Presidente da Suprema Corte, Edson Fachin

CNJ lança versão da plataforma Geopresídios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) disponibiliza a nova versão do Geopresídios, plataforma que reúne informações atualizadas sobre inspeções no sistema prisional brasileiro e outras unidades de privação de liberdade. Dentre os 1.836 estabelecimentos inspecionados nos últimos três meses, foi identificada taxa de ocupação de 150,3%, com excedente sobre a capacidade de 242.891: são 483.258 vagas para 726.149 pessoas privadas de liberdade.

Lançado originalmente em 2011, o Geopresídios é alimentado pelo Cadastro Nacional de Inspeções em Estabelecimentos Penais (Cniep), sistema interno do CNJ.

Planejamento

A decisão do Supremo acerca da previdência complementar garante que servidores empossados a partir de 2013 tenham como teto da aposentadoria o valor do INSS, podendo complementar os proventos por meio das fundações específicas de cada poder (Funpresp-Exe, Funpresp-Leg e Funpresp-Jud).

O julgamento traz segurança jurídica para milhares de servidores e abre espaço para discussões sobre planejamento previdenciário, sustentabilidade do sistema e impactos financeiros na vida pós-carreira.

Prioridades

A plataforma do CNJ também traz dados agregados atualizados sobre tipo de regime, forma de custódia, distribuição por sexo e grupos específicos, assim como consulta a relatórios de inspeção mensais e análise de dados de forma georreferenciada.

“O (programa) Geopresídios se consolida como um raio-x nacional das condições prisionais, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas”, afirmou o presidente do CNJ e do Supremo, ministro Edson Fachin, ao lançar a plataforma em evento em São Paulo.

Interface modernizada

A principal novidade da plataforma é a interface modernizada associada a novos recursos, a exemplo de mapa interativo que localiza cada estabelecimento penal do país.

De acordo com o CNJ, filtros analíticos avançados podem ser combinados em temas como taxa de ocupação carcerária, excedente sobre a capacidade e percentual de pessoas em prisão preventiva, exibindo um cenário georreferenciado inédito, informando ainda quais unidades foram inspecionadas ou não em determinado mês.



Variação da cotação do dólar norte-americano tem reflexo na economia brasileira

Pesquisa usou o dólar estadunidense para medir a capacidade do dinheiro

Em relação a outras dez nações, o Brasil dispara. Para comparar os gastos do Brasil com outros países, a pesquisa usou o dólar e considerou a paridade de poder de compra - um método que mede a capacidade do dinheiro de comprar a mesma quantidade de bens em cada país. A partir desses parâmetros, o gasto no Brasil com pagamentos acima do teto ficou em US\$ 8 bilhões em um ano. Longe do segundo colocado: a Argentina gasta US\$ 381 milhões com o extrateto. Em seguida: Estados Unidos, México, Reino Unido, Chile, França, Itália, Colômbia, Portugal e na Alemanha o estudo apontou que não há essa despesa.

O autor da proposta da reforma administrativa, deputado Pedro Paulo, do PSD, disse que o ponto principal é cortar os penduricalhos e trazer os salários para dentro do teto:

“Nós estamos em uma fase de diálogo com as lideranças políticas, com o governo, fazendo correções no texto, que é natural em um diálogo político. Negociar texto é importante para que você possa ter

um texto com capital político para ser aprovado no plenário. As discussões estão sendo aceleradas agora para que possamos, até o final do ano, estar prontos para ser votada no plenário. A maioria dos servidores públicos tem salário bastante singelo em comparação com essa elite do servidor que goza desses supersalários”.

Respostas

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) declarou que o Judiciário é independente, que os tribunais administram seus orçamentos e fixam seus salários. O CNJ afirmou ainda que examina eventuais ilegalidades e que criou um observatório para avaliar a integridade, a governança e a transparência do Judiciário.

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) afirmou que os servidores que estão acima do teto recebem parcelas de natureza indenizatória, de acordo com a lei. Afirmou também que é necessário enfrentar privilégios, e que essa agenda depende de diálogo e consenso político.



Judiciário do Brasil
é o mais bem
pago em todo o
mundo. Custou aos
brasileiros R\$ 20
bilhões em 12 meses

Maior parte dos supersalários está no Judiciário

Freepik

De acordo com o documento, 53 mil servidores (1,34%) ganham acima do teto constitucional

Por Martha Imenes

Em meio à tramitação da reforma administrativa na Câmara dos Deputados, chamada pelos servidores de PEC30i-tão, alguns dados revelados anteriormente mostram que o maior número de servidores públicos com salários que ultrapassam o teto se concentra no Judiciário e no Executivo. Os dados são de duas organizações: Movimento Pessoas à Frente e Republica.org. De acordo com o levantamento, 53 mil servidores (1,34%) no Brasil ganham acima do teto do funcionalismo, hoje em R\$ 46 mil mensais. É o maior contingente em um ranking que inclui os Estados Unidos, a França, a Itália, o Reino Unido e países da América Latina. Esses pagamentos custaram ao contribuinte brasileiro R\$ 20 bilhões em 12 meses, conforme mostra a pesquisa.

Penduricalhos

Gratificações, auxílios acumulados, ajudas de custo, benefícios retroativos, os conhecidos penduricalhos, majoravam os vencimentos dos servidores do Judiciário. A pesquisa analisou cerca de 50 milhões de contracheques de 4 milhões de servidores ativos e aposentados do Poder Executivo, da magistratura federal e dos estados, do Ministério Público Federal e Estadual, do Congresso Nacional e dos governos estaduais de São Paulo e Minas Gerais.

De acordo com o levantamento, os maiores salários estão na magistratura - na carreira de juízes e desembargadores: 21 mil ganham acima do teto. No Poder Executivo Federal, 12 mil servidores. No Ministério Público, 10 mil.

Um juiz no Brasil chega a ganhar seis vezes mais do que as autoridades máximas do Judiciário português, quatro vezes mais do que ministros das cortes constitucionais da Alemanha, da Fran-



ça, da Argentina e dos Estados Unidos; três vezes mais do que os maiores salários pagos a juízes no Chile e na Colômbia, e mais do que o dobro pago aos presidentes dos tribunais superiores do Reino Unido, da Itália e do México.

A pesquisa somou esses salários recebidos acima do teto durante um ano. Entre agosto de 2024 e julho de 2025, o valor pago extrateto no Brasil chegou a

R\$ 20 bilhões.

Crise fiscal

O autor da pesquisa, Sergio Reis Guedes, afirma que o problema é ainda mais grave em um país como o Brasil, que enfrenta uma crise fiscal com necessidade de corte de despesas: “É um dinheiro que faz falta. A gente vê notícias: ‘olha, estamos precisando de R\$ 12 bi para fechar

orçamento da educação’. Temos R\$ 20 bi aí com esse excedente que está sendo gasto com quem já ganha muito bem e várias outras áreas precisam de recursos. Toda uma discussão sobre a necessidade de realmente reduzir despesas, e esse debate sobre supersalários teria papel fundamental em ajudar a resolver a questão fiscal”.

De acordo com a diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente, Jessika Moreira, os valores pagos acima do teto a uma minoria de servidores comprometem os cofres públicos: “Estamos falando de 1% do total de servidores públicos no Brasil. Ele traz um impacto na capacidade do Estado, que poderia estar direcionando esse orçamento, esse recurso público, por exemplo, para mais escolas, para mais equipamentos de saúde, e que estão sendo destinados para essa pequena camada de servidores públicos privilegiados. O gasto de R\$ 20 bilhões com supersalários pagos para essa minoria do funcionalismo público compromete o orçamento público quando essa verba poderia estar sendo destinada, por exemplo, para construção de serviços e equipamentos públicos de uso pela população”.

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

Zelenski enfrenta novo momento de crise em sua gestão

Zelenski encontrará Macron nesta segunda-feira (1º)

Nesta segunda (1), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski deve ir a Paris se encontrar com o presidente francês Emmanuel Macron. De acordo com informações divulgadas pelo Palácio do Eliseu, os dois líderes discutirão “as condições de uma paz justa e duradoura”, após conversas em Genebra e o plano de paz americano.

Zelenski se vê especialmente fragilizado neste momento da negociação, diante de um escândalo de corrupção que tem minado seu governo. Uma investigação derrubou nesta sexta (28) Andrii Iermak, o chefe de gabinete da Presidência e segundo homem mais poderoso do país, responsável justamente por coordenar a posição ucraniana nos diálogos do acordo de paz com a Rússia proposto pelo governo Trump.

Em nota, o Escritório Nacional Anticorrupção (Nabu, na sigla local) e a Procuradoria especializada Anticorrupção (Sapo) afirmaram que a Justiça autorizou uma operação na casa do político, mas não revelaram o teor da apuração. Sua saída foi anunciada logo depois por Zelenski, que disse ser necessário manter “a unidade nacional”.

A ação provavelmente teve a ver com o megaescândalo relacionado ao desvio de ao menos US\$ 100 bilhões (R\$ 530 bilhões) do setor de energia, que derrubou os ministros da área e da Justiça. Iermak afirmou que está colaborando com as apurações.



Reuters/Folhapress

Mais corpos foram encontrados nos telhados de Tai Po

Incêndio: número de mortos sobe para 146 em Hong Kong

O número de mortes no incêndio que destruiu prédios residenciais no distrito de Tai Po, em Hong Kong, subiu para 146, informou no domingo (30) um representante da polícia local.

“Às 16h, o número de mortos chegou a 146. Não podemos descartar a possibilidade de mais vítimas”, afirmou a porta-voz da polícia, Tsang Shuk-yin, em entrevista coletiva.

O balanço de vítimas foi atualizado após a inspeção de mais três torres das oito que formam o complexo residencial Wang Fuk Court, no distrito de Tai Po. Corpos foram achados nos telhados.

O incêndio começou na quarta-feira (26) à tarde por causas ainda desconhecidas, aparentemente nas redes de proteção que cobriam a obra de reforma do complexo e que serviam para proteger da poeira e da queda de objetos.

O governo de Hong Kong anunciou a criação de um fundo de auxílio às vítimas que já reúne US\$ 38 milhões em doações de entidades e empresas. Na manhã de sexta no horário local, voluntários estavam rejeitando doações de roupas e mantimentos para as vítimas resgatadas, dado o volume de material doado.

Ataque russo I

Um ataque de drone russo na capital ucraniana na madrugada de sábado (29) deixou pelo menos três pessoas mortas e cerca de 30 feridas, além de causar danos materiais significativos, informaram as autoridades. Jornalistas da AFP ouviram explosões por volta da meia-noite no centro de Kiev.

Ataque russo II

O prefeito Vitali Klitschko atribuiu as explosões a Moscou. Mais de 600 mil residências estão sem energia após investidas contra a rede elétrica, enquanto os Estados Unidos tentam intermediar negociações de paz. Moscou tem realizado bombardeios de grande escala contra a infraestrutura.

Ataque russo III

“Enquanto todos discutem pontos de planos de paz, a Rússia continua a seguir seu ‘plano de guerra’ de dois pontos: matar e destruir”, escreveu neste sábado o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sibiha, enquanto moradores de Kiev avaliavam os danos.

Ataque russo IV

O presidente Volodymyr Zelenski disse que a Rússia lançou 36 mísseis e quase 600 drones no ataque. O Ministério da Energia da Ucrânia informou que o ataque noturno atingiu instalações de energia em Kiev e outras cinco regiões, deixando a população às escuras.

Quebra de tradição I

O Papa Leão 14 visitou a Mesquita Azul de Istambul, na Turquia, em sua primeira ida a um local de culto muçulmano desde que foi escolhido. Porém, diferente de Francisco e Bento 16, não rezou durante a visita. A recusa ao convite de oração gerou surpresa no Vaticano.

Quebra de tradição II

Segundo a AFP, o pontífice retirou os sapatos, caminhou com meias brancas pelo templo otomano e permaneceu em silêncio, em um gesto simbólico de respeito. Diferentemente de seus antecessores, como Francisco (2014) e Bento 16 (2006), ele não realizou oração no local. A presença atraiu turistas e moradores.



Premiê é investigado por suposto esquema de corrupção

Netanyahu faz pedido formal de perdão ao presidente de Israel

Netanyahu pede pelo fim das investigações sobre ele

Alvo da Justiça em um processo que investiga suposto esquema de corrupção, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, fez um pedido formal de perdão ao presidente Isaac Herzog, informou neste domingo (30) o gabinete da Presidência.

“O Escritório da Presidência está ciente de que se trata de uma solicitação extraordinária, que carrega implicações significativas. Após receber todos os pareceres relevantes, o presidente vai considerar o pedido de forma responsável e sincera”, disse o comunicado.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Netanyahu, que sempre refutou as acusações, afirma que encerrar o caso imediatamente poderia fazer “avançar a tão necessária reconciliação [de Israel]”. Segundo ele, seu interesse pessoal era concluir o trâmite judicial até o fim, mas a “realidade e o interesse nacional” demandam outro cenário.

Netanyahu responde a um processo no qual é acusado de envolvimento em um esquema de corrupção. Em 2019, foi indiciado por acusações relacionadas a suborno, fraude e quebra de confiança - todas as quais ele nega. O premiê já descreveu o julgamento contra ele como uma “caça às bruxas orquestrada pela esquerda” com o “objetivo de derrubar um líder de direita democraticamente eleito”.

Um de seus aliados mais próximos, o presidente dos EUA, Do-

nald Trump, pediu em carta no início deste mês que Herzog considerasse o indulto a Netanyahu. “Embora eu respeite plenamente a independência do sistema judiciário israelense e suas exigências, acredito que este caso contra Bibi [como o premiê israelense é conhecido], que lutou ao meu lado por tanto tempo, inclusive contra o Irã, seja uma perseguição política injustificada”, escreveu Trump na carta divulgada pelo gabinete de Herzog.

Durante visita a Israel em outubro, Trump já havia defendido publicamente que Herzog concedesse o perdão a Netanyahu em um discurso no Parlamento, em Jerusalém. Na ocasião, o americano foi recebido com aplausos e elogiou o premiê por sua “grande coragem e patriotismo”.

O julgamento do premiê começou em maio de 2020 e tem sido adiado várias vezes desde então. Em um dos processos, ele e sua esposa, Sara Netanyahu, são acusados de ter recebido presentes de luxo, incluindo charutos, joias e champanhe, avaliados em mais de US\$ 260 mil (cerca de R\$ 1,4 milhão) de empresários bilionários em troca de favores políticos.

Em outros dois casos, o primeiro-ministro responde por supostas tentativas de obter cobertura jornalística favorável em dois veículos de imprensa israelenses em troca de benefícios regulatórios ou políticos.

Gargalos de infraestrutura desafiam Otan no Leste Europeu

Preocupação com a guerra na Ucrânia toma conta da logística dos países da aliança

Por Igor Gielow (Folhapress)

Na quarta-feira passada (26), a União Europeia anunciou que irá transferir o equivalente a R\$ 270 bilhões para a Polônia reforçar suas defesas contra a percebida ameaça da Rússia, que invadiu em 2022 a Ucrânia, cujo território separa os países.

Ao agradecer, o premiê Donald Tusk falou em comprar drones e sistemas de defesa fronteira, mas não só. "Poderemos financiar rodovias e ferrovias relacionadas à segurança do Estado polonês", afirmou.

A fala reflete uma crescente preocupação entre os membros do flanco leste da aliança militar Otan com gargalos de infraestrutura que podem dificultar a movimentação de recursos de defesa em caso de guerra com Moscou, algo que ambos os lados consideram provável por volta de 2030.

Da Grécia à Finlândia, o flanco leste da aliança é a linha de frente se as previsões se concretizarem, algo ligado ao futuro das negociações de paz sobre a Ucrânia. Há anúncios semanais de compras militares e reforço de efetivo, como a França fez na quinta (27), e cada vez mais foco na estrutura física.

Um novo estudo, publicado neste mês pela consultoria americana Geopolitical Futures, ilumina essa questão e aponta as fragilidades em oito países do Leste Europeu e adjacências, apontadas durante exercícios militares da Otan desde 2020.

Durante duas manobras na Estônia em 2024, por exemplo, os tanques britânicos Challenger-2 enviados tiveram de desviar de pontes e estradas secundárias devido a seu grande peso - até 74 toneladas carregado.

Boa parte das pontes na vital



Diante de taxas e conflitos, OTAN discute nova logística comercial e de defesa entre os países

rodovia E67, a via Báltica, foi feita quando o país era parte da União Soviética, que usava blindados mais leves.

O governo em Tallinn corre contra o tempo e, desde o ano passado, promove um programa de revitalização de estruturas de R\$ 620 milhões, metade do valor bancado pela UE. Logo ao sul, na Letônia, a mesma E67 é objeto de investimentos, mas o que salta aos olhos é o projeto de renovação da Ferrovia Báltica, que vai até a Polônia.

É mais rápido transportar blindados e suprimentos por via férrea, e aqui o investimento com fundos europeus liberados em 2022 é de R\$ 950 milhões. Mas o nó do ferrovia está na Lituânia.

A partir da cidade de Kaunas, perto da capital Vilnius, a antiga rede com bitola soviética vira um ramal com padrão ocidental, usado na Polônia. Os trens têm de ter rodas adaptáveis ou então tê-las trocadas, com vagões sendo levan-

tados com elevadores. O impacto disso em uma urgência militar é autoexplicativo.

O país é bastante visado devido ao corredor de Suwalki, um trecho na fronteira polonesa de 65 km que separa a Belarus pró-Moscou do exclave russo de Kaliningrado, visto como um ponto óbvio de ataque do Kremlin se o objetivo for isolar e tomar os três Estados Bálticos.

Vital num cenário desses é o porto de Klaipeda, cuja rodovia M1 que vai até a capital passa por obras que chegam a quase R\$ 400 milhões. Elas foram aceleradas depois que brigadas americanas ficaram paradas em cidades como Kaunas no exercício Defender Europe-2022.

Alvo de uma incursão de drones russos em setembro, a Polônia tem o maior gasto proporcional com defesa da Otan, 4,7% de seu Produto Interno Bruto previstos para este ano, e anunciou na quar-

ta passada a compra de três novos submarinos suecos, que se unirão a outros sistemas.

O estudo mostra que há inúmeros pontos de engasgo rodoferroviário no país, e há duas semanas uma explosão na linha de trem que liga a capital à fronteira da Ucrânia demonstrou a vulnerabilidade do sistema - o governo acusou Moscou, que negou a autoria.

O principal projeto aqui é o corredor ligando o país à Alemanha, visando estabelecer uma via de entrada terrestre sólida para material militar, que foi anunciado no ano passado. Parte do dinheiro anunciado por Tusk é para esse empreendimento.

Outros países mais distantes dos russos têm os mesmos problemas. A Hungria, um centro logístico óbvio por sua posição mais central, desde 2023 tenta adaptar suas ferrovias ao padrão de trens da Otan, composições com 740 metros de comprimento.

Na Romênia, a infraestrutura compromete: em edições das manobras Europe Defender e Saber Guardian, tanques americanos tiveram de fazer desvios sendo levados de trem em linhas pouco confiáveis para seu peso.

A principal ligação da Europa Ocidental com o centro o estratégico porto de Constanta, no mar Negro, é a rodovia A1.

Ela é cortada pelos montes Cárpatos - o trecho entre a Transilvânia e a Valáquia mal pode ser transposto com segurança por carros, dada sinuosidade impossível dos 90 km da mítica via Transfagarasan, que liga as duas partes da autoestrada.

Outro porto destacado no mar Negro é o búlgaro de Varna. Se precisar descarregar provisões vindas da Turquia ali, elas precisam ser escoadas por um corredor rodoferroviário até a cidade de Ruse que está obsoleto.

"A ferrovia Báltica, cruzamentos sobre o Danúbio e portos modernizados não apenas fortalecem a dissuasão da Otan, mas também reduzem vulnerabilidades de cadeias logísticas e contribuem para o crescimento econômico. É um jogo de ganha-ganha estratégico", afirma a autora do estudo, a romena Antonia Colibasanu.

Foi o que ocorreu na Grécia, segundo o governo. Um acordo com os EUA em 2021 reformulou o uso do porto de Alexandroupoli, com estradas e ferrovias reformadas servindo tanto ao escoamento militar quanto à economia.

Para Colibasanu, os países mais ricos da Europa terão de abrir o bolso, até porque aceitaram a pressão de Donald Trump para elevar a meta de gasto com defesa para 5% do PIB até 2035 no clube com um truque: 1,5% disso é para gastar justamente com asfalto, trilhos e afins.

Trump e Maduro conversaram por telefone

Kremlin via Wikimedia Commons

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, conversaram por telefone na semana passada, de acordo com reportagem publicada pelo jornal americano The New York Times.

A ligação ocorreu após o governo americano determinar a maior mobilização militar na América Latina em décadas -um acúmulo de tropas, aviões e navios de guerra com o objetivo declarado de combater o tráfico de drogas e, de forma implícita, pressionar Maduro a deixar o poder.

A reportagem do New York Times diz que o telefonema ocorreu em algum momento no final da semana passada, de acordo com autoridades americanas que falam sob condição de anonimato.

Os dois líderes teriam conversado sobre uma possível visita de Maduro aos EUA e um encontro com Trump -o ditador é oficialmente procurado pelas agências antidrogas americanas como suposto líder de uma facção de narcotraficantes, o que ele nega.

Pessoas próximas ao regime disseram ao jornal que não há nenhu-



Maduro foi definido como alvo pelo governo de Donald Trump

ma visita programada. Desde que assumiu o poder na Venezuela, Maduro só esteve nos EUA em três ocasiões: 2014, 2015 e 2018, sempre para discursar na Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York.

A última vez em que um líder venezuelano visitou os EUA para uma reunião bilateral com um presidente americano foi em 1999, quando o recém-eleito Hugo Chávez encontrou Bill Clinton.

O secretário de Estado, Marco Rubio, também teria participado da ligação entre Trump e Maduro.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Palmeiras foi vice-campeão da Libertadores quatro vezes

Palmeiras é o clube brasileiro com mais vices de Libertadores

Com a derrota para o Flamengo, por 1 a 0, em Lima, o Palmeiras se isolou como o time brasileiro com mais vice-campeonatos da história da Copa Libertadores da América. Tricampeão da América, o Palmeiras tinha perdido outras três finais antes da decisão contra o Flamengo. O Alviverde foi derrotado em 1961, 1968 e 2000, além da edição 2025.

O resultado fez com que o Palmeiras ultrapassasse o São Paulo no ranking e ficasse sozinho na liderança entre os maiores vices brasileiros da Libertadores. O Tricolor Paulista amarga três derrotas em decisões: 1974, 1994 e 2006.

Grêmio, Santos e Cruzeiro têm dois vices de Libertadores. Os dois primeiros atingiram cinco finais e conquistaram três títulos, enquanto a Raposa é bicampeã.

O Athletico Paranaense é o único com dois vices que nunca conquistou a Libertadores. O São Caetano também chegou a decisão sem levantar a taça.

Botafogo (2024), Vasco (1998) e Corinthians (2012) chegaram a uma final e faturaram o título.

Rafael Ribeiro / CBF



Leila disse ser entusiasta da união dos clubes brasileiros

Leila Pereira prega união entre clubes do futebol brasileiro

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, afirmou que a relação com a diretoria do Flamengo está “sob controle” e se mostrou entusiasta de uma ligação não apenas com o clube da Gávea, mas com os demais.

“Não acho nem uma união só do Flamengo e do Palmeiras. Acho que existem outros grandes clubes no Brasil e acho que todos os clubes são importantes. Eu costumo dizer: o Palmeiras não joga sozinho. Precisamos fortalecer o futebol como um todo, tendo essa união entre os clubes. Mas eu vou te falar com sinceridade, de coração, acho que isso, a curto prazo, não vai acontecer. Fala-se muito, mas, na hora da prática, não vemos isso. Vou falar com sinceridade, não é mentalidade da presidência do Palmeiras... Pelas minhas atitudes, pelo respeito que eu tenho com todos os torcedores, todos os dirigentes, não acho que o Palmeiras seja maior. Claro, quero que o Palmeiras ganhe sempre, mas sei que não é possível. Eu não tenho dúvida alguma que o Palmeiras precisa de outros grandes clubes, porque senão a gente não evolui”, disse à ESPN.

Santos respira

Com direito a gol de Neymar, que jogou muita bola, mesmo jogando “no sacrifício”, o Santos bateu o Sport por 3 a 0 na Vila Belmiro. Aliado à goleada sofrida pelo Internacional, que perdeu por 5 a 1 para o Vasco, o Peixe deixou o Z4 e empurrou o colorado para a zona de rebaixamento.

Boletim médico

O São Paulo atualizou o boletim médico de seus jogadores. Luciano, Ferreira e Arboleda estão recuperados de lesão e já estão treinando com o elenco. Arboleda, porém, tem treino adaptado. Outra novidade foi a alta médica de Wendell, que segue para a preparação física.

Missão impossível?

Para ser campeão brasileiro, o Palmeiras vai torcer pelas derrotas do Flamengo para Ceará e Mirassol. Além disso, terá de vencer o Atlético-MG e o Ceará. Caso o Flamengo empate um e perca o outro - e o Palmeiras vença as duas - o alviverde precisará tirar uma diferença de 22 gols.

Classificação difícil

Nesta quarta (3), o Red Bull Bragantino entra em campo para enfrentar o Vitória, em Bragança Paulista. Internamente, o time trata a classificação para a pré-Libertadores 2026 como “muito difícil”. Quem fica de olho no resultado é o Santos, que vai torcer pela vitória do Massa Bruta.

Faltou objetividade

O Mirassol perdeu por 2 a 0 para o Vitória. O resultado tirou o rubro-negro do Z4 e adiou a classificação dos paulistas para a fase de grupos da Libertadores 2026. O técnico Rafael Guanaes gostou do jogo do Mirassol, que teve 80% de posse de bola, mas disse que faltou objetividade no ataque do time.

Getty Images / Red Bull Content Pool



Verstappen não perdoou o erro de estratégia da McLaren

Verstappen vence no Qatar, e Mundial de F1 será decidido em Abu Dhabi

Lando Norris pode ser campeão até se terminar em terceiro

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2025 da Fórmula 1 chegará ao fim no próximo domingo (7), em Abu Dhabi, e o campeonato segue em aberto.

No Grande Prêmio do Qatar, o líder Lando Norris, da McLaren, tinha a chance de confirmar o título. Bastava vencer a corrida e “partir para o abraço”. Porém, seus concorrentes não tiveram pena e surpreenderam os torcedores, que aguardavam uma prova morna.

Já na Sprint, seu companheiro de equipe - então vice-líder do Mundial - Oscar Piastri surpreendeu com uma vitória maiúscula. Na classificação, Piastri repetiu o bom desempenho e ficou com a pole position. Norris ficou com a segunda colocação, enquanto Max Verstappen, da Red Bull, ficou em terceiro.

No domingo (30), o momento de maior tensão em Lu-sail era a largada. Piastri largou muito bem e manteve a liderança. Já Norris caiu no jogo de Verstappen e perdeu a posição para o piloto da Red Bull.

Nas primeiras voltas, se desenhava uma vitória tranquila da McLaren de Piastri. Porém, na sétima volta, a Sauber de Nico Hülkenberg tentou ultrapassar Pierre Gasly, mas o francês da Alpine acabou colidindo com o alemão, que rodou, perdeu o pneu traseiro e teve de abandonar a prova.

Com o acidente, o Safety Car entrou na pista. Verstappen apro-

veitou o momento e foi para a primeira troca de pneus (duas paradas - uma a cada 25 voltas - eram obrigatórias). Ele liderou a ida para os boxes. Dos pilotos em disputa, apenas Piastri e Norris, por uma estratégia inexplicável da McLaren, não foram para os boxes.

Com pneus mais estáveis, Verstappen conseguiu fazer uma prova equilibrada. Quando Piastri foi para os boxes, na volta 24, o holandês da Red Bull assumiu a vice-liderança. Norris foi para os boxes na volta 25 e abriu passagem para Max, que passou a liderar a prova e não saiu mais até ver a bandeira quadriculada.

Verstappen chegou a sua 70ª vitória na Fórmula 1. Piastri terminou em segundo e sequer comemorou no pódio. Em terceiro, Carlos Sainz, da Williams, surpreendeu. Já Norris recuperou a quarta posição na última volta.

Com o resultado, Norris segue na liderança do campeonato com 408 pontos. Max assumiu a vice-liderança com 396 pontos, enquanto Piastri caiu para terceiro com 392 pontos.

No próximo fim de semana (5 a 7 de dezembro), o GP de Abu Dhabi terá 25 pontos em disputa. Pelos cálculos, Norris poderá ser campeão até se chegar em terceiro. Já Verstappen precisará vencer e torcer para Lando terminar em quarto, no máximo.

Pela primeira vez desde a temporada 2010, três pilotos chegarão ao último GP com chance de título.

Com investimento recorde, Palmeiras se frustra em 2025

Derrota na final da Libertadores encerra um ano para ser esquecido na Barra Funda

Por Pedro Sobreiro

Cesar Greco/Palmeiras

Na tarde de sábado (29/11), foi para o palmeirense esquecer. Independentemente de quem vencesse, o Brasil conheceria seu primeiro tetracampeão da Libertadores. Na revanche da final de 2021, o Flamengo bateu o Palmeiras por 1 a 0 e se sagrou campeão novamente no Monumental de Lima, onde fora campeão em 2019.

A partida estava marcada para começar às 18h, mas por conta de um atraso no ônibus do Palmeiras, foi adiada em 15 minutos. Dentro de campo, Filipe Luís e Abel Ferreira entraram com objetivos diferentes. O técnico flamenguista adotou uma formação de mais posse de bola e controle de jogo, enquanto o palmeirense apostou em um esquema reativo, que buscava uma marcação perfeita para aproveitar eventuais falhas rubro-negras.

A estratégia de Abel se provou errada. Para conseguir sucesso em sua empreitada, o Palmeiras teria que fazer uma partida taticamente perfeita. E em uma final com essa carga de tensão, contra o principal rival no continente, talvez não fosse o melhor dos cenários apostar num esquema que demanda erro zero.

Ainda assim, diante do contexto da partida, o Palmeiras ainda teve uma chance de empatar.

Aos 43 do segundo tempo, em um “bate rebate” na pequena área, a bola sobrou para Vitor Roque, que isolou. De qualquer forma, se o empate viesse, mascararia a pobreza de ideias que o técnico português usou na final.

Com as substituições do segundo tempo, o time foi oxigenado, mas não conseguiu trabalhar jogadas. Os 20 minutos finais do jogo palmei-



Diante das fortes expectativas do início da temporada, Palmeiras enfrentou vices e eliminações traumáticas em 2025

rense foram marcados pelo famoso “chuveirinho”. Toda bola roubada dos flamenguistas era prontamente lançada para frente, literalmente jogando para que Vitor Roque tentasse resolver em um lance.

É aquilo: quase deu certo. Mas não pode ser o bastante para o time que tem o treinador mais bem pago do país.

Temporada perdida

A final da Libertadores era a esperança para “salvar” o ano do Palmeiras. Com investimento estimado em R\$ 700 milhões, o alviverde chegou em 2025 com a expectativa de ser campeão Paulista, Brasileiro, da Copa do Brasil, Intercontinental e Super Mundial. No entanto, muito provavel-

mente vai fechar o ano de mãos abanando.

No Paulistão, com seu confuso regulamento, o Palmeiras chegou a estar muito próximo da eliminação na fase de grupos, mas conseguiu se recuperar e chegou à final. Diante do rival, Corinthians, o Alviverde não conseguiu desempenhar. No jogo de ida, empate por 0 a 0. Na volta, em pleno Allianz Parque, o Palmeiras perdeu por 1 a 0 e viu o rival fazer a festa.

No Super Mundial FIFA, a grande estrela do ano no futebol internacional, nova decepção. O Palmeiras estreou contra o Porto, de Portugal, e empatou em 0 a 0, numa partida de pouquíssima inspiração. No jogo seguinte, bateu o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0. No último

jogo da fase de grupos, enfrentou o inconstante Inter Miami, de Lionel Messi, e empatou por 2 a 2. Mesmo com a fase de grupos decepcionante, o time avançou para as oitavas, em que eliminou o Botafogo em jogo decidido no talento individual de Paulinho, que fez o gol da vitória e se lesionou. Nas quartas, enfrentou o Chelsea, da Inglaterra. Diante dos londrinos, derrota por 2 a 1 e fim do sonho do Mundial. Para piorar, o craque do time, Estêvão, se despediu da equipe para rumar ao Chelsea.

Na Copa do Brasil, estreou na terceira rodada e eliminou o Ceará com facilidade. Dois jogos, duas vitórias. Nas oitavas, esbarrou novamente no alvinegro paulista. Diante do Corinthians, um desastre tomou conta. Na volta da frustrante parti-

cipação do Super Mundial FIFA, o Palmeiras perdeu os dois jogos contra o rival e foi eliminado precocemente, outra vez em casa.

Restavam apenas o Brasileirão e a Libertadores. O Campeonato Brasileiro parecia encaminhado. No entanto, após uma sequência de empates e derrotas, a “gordurinha” palmeirense foi queimando, até que o Flamengo conseguiu ultrapassá-lo na reta final. Caso o Rubro-Negro vença o Ceará nesta quarta (3), será matematicamente campeão brasileiro.

Já a Libertadores terminou no sábado, da forma mais frustrante possível. Com isso, 2025 termina como um ano de muitas lições e frustrações para o Palmeiras e para Abel Ferreira. Muitos ajustes precisarão ser feitos para 2026.

Abel Ferreira ironiza a arbitragem da final

Cesar Greco/Palmeiras

O técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, reconheceu a superioridade do Flamengo na final da Copa Libertadores no sábado (29), mas também fez questão de ironizar a arbitragem pela não expulsão do volante rubro-negro Erick Pulgar após entrada dura no zagueiro Bruno Fuchs.

“Não vou justificar muito, apenas dizer que nosso adversário foi melhor, mais experiente, soube lidar com esse momento de tensão, de final. Acho sinceramente que a experiência ganhou da irreverência, foram melhores. Apesar do jogo ter sido decidido nos detalhes, o

adversário foi melhor que o Palmeiras”, afirmou Abel após a partida.

Ele acrescentou que faltou “ousadia e coragem” para os jogadores do Palmeiras, em especial após o gol do Flamengo.

“Apesar de termos uma equipe jovem, nos faltou um pouco de coragem e ousadia. Acho que foi isso que faltou. Mais do que dar justificativas, preciso dizer que nosso adversário foi melhor, mais cascu-do, apesar do jogo ser definido em uma bola parada”, disse o técnico português.

O técnico do alviverde também comentou sobre o lance

em que o volante chileno Erick Pulgar entrou com a sola da chuteira na canela do zagueiro Bruno Fuchs, quando o jogo já estava paralisado por falta em cima de Arrascaeta. O árbitro argentino Darío Herrera advertiu o jogador do Flamengo apenas com cartão amarelo. Segundo o treinador, o árbitro foi “simpático”.

“Acho que o árbitro foi muito simpático, não quis estragar a final”, afirmou Abel. “É uma equipe bem treinada, muito agressiva, agressiva até demais. E pronto, o árbitro foi simpático neste lance, na minha opinião”, acrescentou o treinador.



Abel Ferreira ironizou erros de arbitragem da final

Quadrinhos e conversas para ensino da história afro-brasileira

Para atender à lei, escolas de São Paulo têm obras com temática étnico-racial

Fernando Frazão/Agência Brasil

Redes de ensino de todo o país adaptaram os currículos e processos formativos para cumprir a legislação brasileira desde o ano de 2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas da educação infantil ao ensino médio, mas questões religiosas e a falta de diálogo ainda representam um entrave, mesmo com mais de 20 anos.

Em pleno mês da Consciência Negra, por exemplo, uma escola da rede pública paulista presenciou a entrada de policiais armados após um pai ter chamado os agentes pelo fato de a filha ter feito um desenho de orixá em uma atividade escolar. O caso foi criticado pelos pais, comunidade escolar e políticos.

Para atender à legislação, as escolas na capital paulista são abastecidas com obras com temática étnico-racial. Segundo a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, foram adquiridos 700 mil exemplares em 2022, entre obras infantis, juvenis e adultas.

As unidades também passam por processos formativos e contam com documentos de referência, como o documento “Orientações Pedagógicas: Povos Afro-brasileiros”, que traz diretrizes para subsidiar práti-



Desde 2003, ensino da história e cultura afro-brasileira é obrigatório em escolas

cas de valorização das histórias e culturas afro-brasileiras, indígenas e migrantes.

“As ações são acompanhadas pelo Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais (NEER), responsável por apoiar as unidades educacionais na implementação de práticas antirracistas e na integração desse acervo ao Currículo da Cidade”, informou a secretaria à Agência Brasil, em nota.

No âmbito estadual, as orientações ao corpo docente ocor-

rem pelo Programa Multiplica Educação Antirracista, conduzido pela Coordenadoria de Educação Inclusiva (COEIN) e da EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação). Desde 2024, 6,8 mil professores passam pela formação sobre cultura e religiosidade africanas.

“Essa implementação assegura que os conteúdos sejam incorporados à rotina escolar como parte essencial da formação histórica e cultural dos estudantes”,

explicou a Seduc-SP.

Há mais de duas décadas, a professora Núbia Esteves leciona geografia para estudantes dos ensinos fundamental e médio. Premiada por sua atuação na preservação da memória escolar e do bairro onde se localiza a EMEF Solano Trindade, no Jardim Boa Vista, periferia da zona oeste de São Paulo, ela aplica o ensino da cultura afro-descendente em sua disciplina e em projetos interdisciplinares.

“Eu não trabalho religião. Eu

trabalho os orixás fora da questão religiosa, considerando a questão cultural. Abordo os arquétipos culturais, a mitologia, com uma mitologia comparada”, explica.

Símbolos de outras crenças

Nas aulas da docente, os alunos aprendem como os orixás expressam características humanas e comparados a símbolos de outras crenças, como a proximidade entre Iansã e a deusa grega Atena, entre Oxum e Afrodite, entre Xangô e Zeus.

“Acabo fazendo um debate, porque povos tão diferentes criam mitos tão parecidos. E incluo o tema na concepção que estes povos têm sobre, por exemplo, a importância da preservação do meio ambiente e da importância que ele tem para a humanidade. Mostro como orixás que protegem o mar (Iemanjá), as matas (Oxóssi) e outros elementos da natureza”.

Outra estratégia da docente é o uso de quadrinhos ou registros audiovisuais. “Dá para trabalhar com literatura, ler trechos de Pierre Verger ou Reginaldo Prandi, por exemplo, e aí criar quadrinhos e cordéis.

Guilherme Jeronymo -
Agência Brasil

Hormônios afetam imunidade da mulher

Divulgação/Governo de SP

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Presidente Prudente, identificaram que as variações hormonais ao longo da vida da mulher afetam diretamente o sistema imunológico, mas a falta de rigor metodológico em estudos anteriores dificulta a compreensão completa desse fenômeno. O trabalho de revisão, apoiado pela Fapesp e publicado na revista Maturitas, analisou pesquisas recentes sobre ciclo menstrual, perimenopausa e menopausa.

Segundo a coordenadora do estudo, Barbara de Moura Antunes, muitas pesquisas ainda usam métodos simplificados, como aplicativos de celular, para determinar a fase do ciclo menstrual. “Esses métodos apenas indicam se a pessoa está menstruando ou não, mas não distinguem fases folicular, ovulatória ou lútea, em que os níveis de estrogênio e progesterona variam e têm efeitos diferentes no sistema imunológico”, explica.

Durante a vida reprodutiva, essas oscilações hormonais modulam a resposta inflamatória. Na fase folicular, o estrogênio elevado favorece ações anti-inflamatórias e melhor desempenho físico e cognitivo. Já na fase lútea, que antecede a menstruação, a progesterona sobe, intensificando processos inflamatórios e aumentando fadiga e dificuldade na recuperação muscular. Estudos do grupo indicam predominância de marcadores anti-inflamatórios na fase folicular e pró-inflamatórios na fase lútea.

Na menopausa, a queda do estradiol está associada a aumento da inflamação e ao risco de doenças cardiovasculares, osteoporose, sarcopenia e alterações metabólicas. Antunes ressalta que o exercício físico não reverte a perda hormonal, mas contribui para reduzir efeitos negativos do envelhecimento, estimulando citocinas anti-inflamatórias e fortalecendo músculos e ossos.



Na fase reprodutiva, oscilações hormonais modulam resposta

A pesquisa da Unesp agora entra em nova fase: um estudo original com mulheres brasileiras, divididas por idade e nível de condicionamento físico, buscará entender como as flutuações hormonais interagem com a atividade física e modulam a resposta inflamatória. A primeira etapa focará em mulheres em idade reprodutiva (18 a 35 anos), enquanto a segunda incluirá mulheres em pré-menopausa, menopausa e pós-menopausa. “Queremos investigar se diferentes tipos e intensidades de exercício podem otimizar a imunidade em cada fase hormonal e em distintos perfis de condicionamento físico”, afirma Antunes. Neste momento, os pesquisadores acreditam que os resultados poderão preencher lacunas sobre a saúde da mulher, setor historicamente negligenciado em ensaios clínicos e estudos com animais, que por décadas privilegiaram o sexo masculino em pesquisas.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Costa/Alesp



Deputado Dirceu Dalben, autor do projeto

PL obriga retirada de cabos inutilizados em postes

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, em 25 de novembro, o Projeto de Lei 286/2025, do deputado Dirceu Dalben (Cidadania), que obriga concessionárias e permissionárias de serviços públicos a remover cabos e fiações aéreas excedentes ou sem uso. A medida abrange empresas de energia elétrica, telefonia, internet e TV a cabo. O texto determina que as companhias sejam notificadas para realizar, em até 30 dias, vistoria e readequação das redes, retirando cabos inutilizados e reorganizando os que permanecem em operação. O objetivo é aumentar a segurança, melhorar a organização urbana e evitar impactos ambientais.

Bilac recebe R\$ 100 mil para saúde

O deputado Vitão do Cachorrão (Republicanos) destinou uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil ao município de Bilac (SP). O recurso, já disponível na conta da prefeitura, será aplicado na área da saúde para a compra de equipamentos. A solicitação foi feita pelo prefeito Loureiro (Republicanos), pelo vice-prefeito Renan Battagello (Republicanos) e por vereadores da cidade.

Larissa Navarro/Alesp



Horário de visitação da exposição é das 8h às 20h

Assembleia Legislativa exhibe mostra sobre cultura armênia

A Assembleia Legislativa de São Paulo exhibe até sexta-feira (5) a mostra Armênia Viva – História, Cultura e Tradição de um povo milenar. Solicitada pelo deputado Agente Federal Danilo Balas (PL), a exposição reúne 20 fotografias de Davit Hakobyan sobre a história e a cultura armênia. A visitação é gratuita no Espaço Cultural V Centenário, no andar Monumental do Palácio 9 de Julho. A mostra, promovida em parceria com a Embaixada da Armênia, o Consulado Honorário e a Ugab Brasil, celebra os 34 anos de independência do país. Entre os destaques estão imagens sobre o genocídio armênio de 1915.

Spray de pimenta para autodefesa

O deputado estadual Márcio Nakashima (PL) apresentou um projeto de lei que regulamenta a venda e o uso de sprays de extratos vegetais, como o spray de pimenta, para autodefesa feminina. A proposta está em análise em comissão. O texto prevê regras para comercialização e controle do produto e estabelece fornecimento gratuito para mulheres com medida protetiva, com ressarcimento dos custos pelo agressor.

Notas de corte

Os candidatos ao vestibular 2026 da Fuvest já podem conferir as notas de corte dos cursos da USP. Medicina segue com a maior nota, 80, considerando todas as modalidades. A Fuvest informou que a questão de Matemática anulada na 1ª fase teve o ponto atribuído a todos os presentes.

Obras da Educação

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, o governo estadual aplicou R\$ 2,9 bilhões em infraestrutura de escolas e creches, com 6.229 obras concluídas em 3.249 prédios escolares, abrangendo 551 municípios, ou 85,4% das cidades do estado. Atualmente, 900 obras estão em andamento.

Emenda destinada

Mais de R\$ 5 milhões em emendas parlamentares foram destinados à ampliação, modernização e fortalecimento da rede de saúde em 22 municípios paulistas, incluindo Águas da Prata, Cajamar, Campos do Jordão, Ibitinga, Leme, Mongaguá e Rio Claro. Os recursos serão aplicados em hospitais.

Fecomercio aborda

No dia 24, representantes da FecomercioSP se reuniram com o vice-presidente Geraldo Alckmin para tratar de medidas que podem afetar custos e competitividade da indústria e do varejo. O encontro abordou especificamente a investigação antidumping sobre malhas de poliéster da China.

Vendas caem 10,5%

As vendas reais da indústria de São Paulo registraram queda de 10,5% em outubro, reflexo de vendavais e fortes chuvas no final de setembro. Os salários reais médios caíram 0,4%, enquanto as horas trabalhadas na produção tiveram leve alta de 0,1%. O NUCI subiu de 78,2% para 79,4%.

Saúde do Homem

Homens a partir de 50 anos já podem solicitar consultas de cardiologia e urologia pelo aplicativo Poupa-tempo SP.GOV.BR. A ação integra o programa “Filho que ama, leva o pai ao AME”, da Secretaria de Estado da Saúde, e tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce.



Evento reuniu entidades que promovem educação

Alesp debate ações contra avanço do uso de cigarros eletrônicos

Projeto estimula políticas de enfrentamento ao tabaco

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo sediou, na quinta-feira (27), uma reunião do projeto Municípios Parceiros no Controle do Tabagismo, iniciativa voltada ao incentivo de políticas públicas municipais de combate ao uso de tabaco e nicotina. O encontro, promovido pela deputada Marina Helou (Rede), teve como tema central o crescimento do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens adultos. Mantido pela Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer (Oncoguia), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a organização Umane, o projeto busca discutir estratégias de prevenção e enfrentamento ao consumo de produtos derivados de tabaco e nicotina. A iniciativa prioriza o debate em câmaras municipais para a construção de ações educativas em escolas, unidades de saúde, transporte público e outros espaços de comunicação.

De acordo com a presidente da Oncoguia, Luciana Holtz, combater o tabagismo permanece como uma das principais medidas de prevenção ao câncer e a doenças crônicas. “O combate ao tabagismo é um dos pilares mais importantes na prevenção do câncer e de diversas outras doenças crônicas”, afirmou.

A deputada Marina Helou destacou a importância de iniciativas voltadas à proteção de crianças e adolescentes. “Vejo

nessas ações um trabalho consistente para proteger a vida das crianças e adolescentes, que hoje estão expostos. Se existem cânceres preveníveis, é nossa obrigação avançar nessa discussão”, disse.

Preocupação com aumento do consumo

O crescimento do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, apesar da proibição de comercialização no Brasil, tem motivado preocupação entre especialistas e gestores públicos. Para a diretora da Umane, Thais Junqueira, o país, que historicamente se destacou no controle do tabagismo, enfrenta um retrocesso. “O Brasil foi líder no controle do tabagismo nos últimos 20 anos, reduzindo em 40% o índice de fumantes. De repente, de cinco anos para cá, esse número começou a crescer, o que é muito assustador”, afirmou.

Com o objetivo de frear essa tendência, o programa da Oncoguia tem promovido a capacitação de agentes públicos para ações de conscientização sobre os riscos associados ao tabagismo e ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar. Segundo Luciana Holtz, a atualização das estratégias de controle é essencial. “Se quisermos proteger as novas gerações, é crucial modernizarmos as nossas estratégias. Devemos nos unir para diminuir esse avanço, garantindo políticas públicas compatíveis com a urgência do tema”, declarou ela.

São Paulo lança subvenção a fim de formalizar agroindústrias artesanais

Com reembolso de até 95% das adequações, iniciativa fortalece agricultores familiares

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) anunciou nesta semana o lançamento do FEAP SP Artesanal + Legal, programa destinado a apoiar pequenas agroindústrias na adaptação de suas instalações às normas sanitárias e estruturais exigidas pelo Serviço de Inspeção de São Paulo (SISP) na modalidade Artesanal. Com investimento de R\$ 3 milhões, a iniciativa visa facilitar a formalização de produtores familiares e ampliar suas oportunidades de comercialização. O programa prevê o reembolso de até 95% das despesas para agroindústrias geridas exclusivamente por mulheres e até 90% para os demais beneficiários, limitado a R\$ 50 mil por projeto. Os recursos podem ser utilizados em obras, melhorias em instalações, compra de equipamentos novos e contratação de serviços técnicos especializados. Os projetos devem ser concluídos em até 12 meses, e o reembolso ocorrerá após análise documental e vistoria técnica realizada pela Fundação Itesp ou pela CATI, podendo ser liberado integralmente ou por etapas, conforme o cronograma aprovado.

Segundo Felipe Alves, secretário executivo do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), a subvenção representa um avanço na po-



Divulgação/SAA

Equipe exclusiva para orientar e certificar produtos artesanais

lítica de incentivo à produção artesanal. “A medida permite que o produtor realize as melhorias necessárias, obtenha seu registro e avance no mercado formal com segurança e qualidade. É uma política de inclusão produtiva que fortalece o empreendedor e protege o consumidor”, afirmou.

Expansão da produção artesanal paulista

O programa chega em um momento de crescimento do setor artesanal no estado, im-

pulsionado por mudanças nas regras de inspeção implementadas em 2023. As Resoluções SAA nº 63 e nº 52 modernizaram processos, digitalizaram fluxos pelo sistema Gedave e criaram uma equipe especializada em inspeção artesanal, tornando mais ágil a formalização de pequenos produtores.

Mudanças a partir da modernização

Entre 1994 e 2022, São Paulo registrava, em média, um novo estabelecimento ar-

tesanal a cada 246 dias. Com a modernização, o intervalo caiu para cinco dias, podendo chegar atualmente a três dias por registro. Até o momento, o estado conta com 200 produtores artesanais formalizados, distribuídos entre 96 estabelecimentos de carnes, 67 de laticínios, 17 de mel, 12 de ovos e 8 de pescados. Produtores relatam o impacto direto das políticas de incentivo. Martina Sgarbi, que há cinco anos deixou a carreira de gerente financeira para produzir queijos artesa-

nais, utilizou linhas de crédito do FEAP para montar seu próprio laticínio. “Para produtores artesanais, o fluxo de caixa é complicado, pois a produção tem custos altos. O apoio para modernizar processos e investir em equipamentos para legalizar a produção é fundamental. A formalização abriu muitas portas e mudou os rumos da queijaria”, disse Sgarbi.

Em Espírito Santo do Pinhal, a Casa do Ipê, comandada por Anila e Eduardo Navarro, também ilustra o crescimento do setor. Iniciada como padaria artesanal, a empresa expandiu para charcutaria, massas e restaurante, priorizando ingredientes locais. “O FEAP Artesanal + Legal permite investir, ampliar e legalizar mais produtores. Isso fortalece a economia local e valoriza a produção artesanal paulista”, comentou Eduardo. O acesso à subvenção ocorre por meio dos escritórios regionais da Fundação Itesp ou nas Casas da Agricultura municipais, vinculadas à CATI.

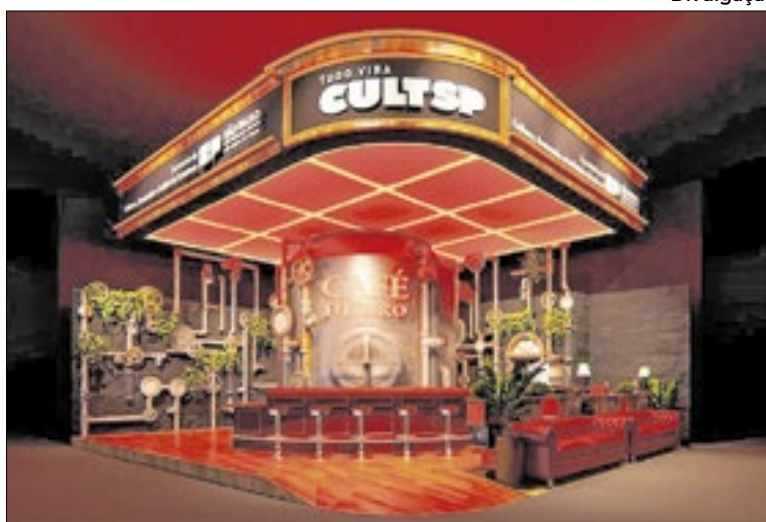
Com a combinação de legislação moderna, inspeção especializada e apoio financeiro, o Governo de São Paulo destacou que está buscando valorizar alimentos artesanais, fortalecer cadeias produtivas e ampliar oportunidades para agricultores familiares em cada parte pertencente ao estado.

Apresentação de experiência imersiva na CCXP 2025

Entre os dias 4 e 7 de dezembro, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, participa da CCXP 2025, uma das maiores convenções de cultura pop do mundo. O estande do estado contará com uma experiência imersiva e interativa que combina teatro, tecnologia e narrativa de ficção científica. A produção é realizada pela Associação Paulista dos Amigos da Arte.

O espaço, inspirado em cafés antigos e na estética dos clássicos do sci-fi, traz como atração central uma “cápsula do tempo”, que propõe uma reflexão sobre o futuro das cidades e da cultura paulista. A iniciativa busca conectar inovação, criatividade e imaginação, oferecendo ao público a oportunidade de vivenciar diferentes cenários para o estado.

Para participar da experiência, os visitantes passam por uma “cafeteria histórica”, ambiente que con-



Divulgação

Projeto 3D do estande do Governo de SP

trasta com a atmosfera high-tech da convenção. Luzes, sons e efeitos de fumaça indicam a presença do elemento misterioso. Após degustar um café, o público acessa uma passagem secreta que leva à cápsula do tempo, iniciando uma jornada por diferentes visões futuristas de São

Paulo. Durante o percurso, vídeos produzidos com inteligência artificial projetam paisagens futuristas do estado, enquanto efeitos de movimento aumentam a sensação de imersão. Ao final, cada participante recebe um cartão-postal com estética futurista e um vídeo.

Frente Parlamentar discute previdência

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) sediará nesta segunda-feira (1º/12) o 4º Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista pelo fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), iniciativa da Câmara dos Deputados. O evento discutirá governança, proteção aos participantes e o papel estratégico dos fundos de pensão no desenvolvimento econômico do país. O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT), anfitrião da etapa paulista, destacou a importância do encontro para aproximar parlamentares estaduais e federais, sindicatos, associações e especialistas do setor. Segundo ele, os fundos de previdência complementar fechados administram, até o final deste ano, cerca de R\$ 1,3 trilhão em ativos, patrimônio que pertence exclusivamente aos

trabalhadores. “Estamos falando de mais de 8 milhões de participantes no país, pessoas que dependerão de boa governança, transparência e respeito para garantir aposentadoria digna. Proteger os fundos é proteger o futuro desses trabalhadores”, afirmou Marcolino.

O encontro também discutirá a ampliação da participação dos trabalhadores nas decisões estratégicas dos fundos, incluindo representação nos conselhos deliberativo e fiscal e acesso a informações completas sobre a gestão dos recursos.

A Frente Parlamentar Mista foi criada pelo Requerimento 2842/2025, de autoria da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), e reúne atualmente 207 parlamentares – 200 deputados e 7 senadores de 18 partidos. O deputado federal Tadeu Veneri (PT-PR) preside os trabalhos.

Everton Amaro/Fiesp

Fiesp recebe fórum do Inmetro para discutir barreiras

Discussão abordou superação de barreiras técnicas, normas de sustentabilidade e fiscalização



Fórum Barreiras Técnicas do Inmetro – Diálogo com o Setor Produtivo

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) sediou, na quinta-feira (27), o Fórum Barreiras Técnicas do Inmetro – Diálogo com o Setor Produtivo, promovido pela Coordenação-Geral de Articulação Internacional (Caint) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O encontro teve como objetivo estreitar o diálogo entre governo e empresas, fortalecer a competitividade das exportações brasileiras e facilitar o acesso do país a novos mercados.

Acordo de cooperação técnica para ações

Em janeiro deste ano, Fiesp e Inmetro firmaram um acordo de cooperação técnica que prevê ações conjuntas voltadas à superação de barreiras técnicas e à troca de informações sobre exigências regulatórias. Durante a abertura do fórum,

Bruno Youssef, Head de Defesa Comercial e Conformidade da Fiesp, ressaltou que a parceria busca identificar obstáculos que possam afetar as exportações e fortalecer a atuação conjunta das instituições.

“Dentro do espírito de cooperação, temos buscado iniciativas que promovam intercâmbio técnico em favor das exportações brasileiras, porque reconhecemos a importância do tema”, afirmou Youssef. Ele destacou ainda o avanço das exigências não tarifárias, especialmente relacionadas à segurança e à qualidade dos produtos, observando que, embora muitas normas tenham justificativa legítima, nem sempre são aplicadas de maneira proporcional.

“Em vários casos, elas podem se transformar em obstáculos desproporcionais. É isso que nos preocupa, é contra isso que lutamos. Por isso contamos sempre

com o apoio dos órgãos reguladores para identificar e superar essas dificuldades”, acrescentou.

Panorama técnico e internacional

O evento contou com apresentações que detalharam o panorama técnico e institucional das barreiras comerciais. Paulo Roque Martins Silva, coordenador da Caint/Inmetro, apresentou a infraestrutura da qualidade do órgão e os avanços em organismos internacionais, como o Subgrupo de Trabalho nº 3 (SGT-3) do Mercosul e o Codex Alimentarius. Já Reinaldo Wacha, chefe da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas, abordou o papel do Comitê de Barreiras Técnicas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Rogério de Oliveira Corrêa, pesquisador da mesma divisão, explicou as normas voluntárias

de sustentabilidade, destacando suas vantagens, desafios e impacto crescente no comércio global.

Fiscalização e importações

Em seguida, Jefferson Kovachich, diretor do Ipem-SP, e Georgia Ibanez Pavarini, auditora-fiscal da Receita Federal e chefe do Serviço de Remessas Postais e Expressas (Serpe), detalharam ações de fiscalização metrológica e aduaneira aplicadas aos produtos importados.

Barreiras técnicas e legislação

Durante o fórum, foi reforçada a definição de barreira técnica ao comércio: qualquer regulamento, norma ou procedimento de avaliação de conformidade que gere obstáculos desnecessários ao comércio internacional. O Brasil aderiu ao Acordo sobre Barreiras Técni-

cas da OMC em 1994, incorporando-o à legislação nacional, com o Inmetro atuando como ponto focal, responsável por garantir transparência às medidas regulatórias, notificar atos normativos internacionalmente e disseminar informações ao setor produtivo.

A importância da cooperação

Ao final, Bruno Youssef enfatizou que a aproximação entre setor produtivo e órgãos reguladores é essencial para reduzir entraves e ampliar a presença do Brasil no mercado internacional. “O setor produtivo tem, no Inmetro, um parceiro fundamental. Para avançarmos, precisamos da atuação coordenada de todos os órgãos competentes e de um amplo compartilhamento de experiências”, concluiu o Head de Defesa Comercial.

Detran-SP moderniza sorteio de leiloeiros e avaliadores de veículos no estado

O Detran-SP realizou, na terça-feira (25), o sorteio de leiloeiros e avaliadores de veículos, divulgado no Diário Oficial do Estado na quarta-feira (26), marcando a transição para um modelo mais moderno, auditável e alinhado às melhores práticas de governança. A iniciativa visa reforçar regras, acelerar procedimentos e aumentar a eficiência e a segurança institucional dos leilões de veículos.

Atualmente, o órgão atravessa o maior ciclo de leilões de sua história. Entre 2024 e o primeiro semestre de 2025, cerca de 30 mil veículos foram leiloados, enquanto outros 38 mil permanecem em etapas preparatórias. Desde 2022, o estado já realizou 94 leilões. A modernização amplia a transparência e a celeridade em toda

a cadeia de preparação e execução dos pregões.

Em 2025, o Detran-SP remodelou completamente a política de leilões com a publicação da Portaria Normativa nº 46, que estabeleceu um novo procedimento de credenciamento de leiloeiros e avaliadores. O sorteio desta semana inaugura uma série de mais de 100 leilões previstos para 2026, sendo 40 apenas no primeiro trimestre, em todas as regiões do estado.

Segundo Anderson Poddis, diretor de Fiscalização de Trânsito do Detran-SP, o novo modelo proporciona “mais agilidade, segurança jurídica e proteção institucional, com veículos arrematados em menos de dez dias, já desembaraçados. É uma mudança estrutural, com controles aprimorados e critérios claros, consolidando um novo patamar para as



Divulgação/Governo de SP

Encontro contou com transmissão online aos credenciados

operações de leilão no estado.”

Além da reformulação no credenciamento, o Governo de São Paulo estrutura um novo modelo de concessão dos pátios, que deve tornar a cadeia de preparação dos veículos mais eficiente, com espaços organizados, seguros e

adequados ao volume crescente de operações. O sorteio seguiu protocolos reforçados de governança, com registro em ata, acompanhamento presencial de profissionais credenciados e participação da Diretoria de Controle e Integridade do Detran-SP,

garantindo auditabilidade e rastreabilidade do procedimento.

Na capital paulista, participaram 149 leiloeiros e 30 avaliadores credenciados até 19 de novembro. A ordem de precedência para os próximos leilões foi organizada em lista pública, baseada em critérios técnicos e de governança. Caso algum profissional recuse a execução do pregão, será automaticamente realocado para o final da fila, após os credenciados posteriores à data de corte, mantendo a equidade do processo. Davi Artigas, coordenador-Geral de Recolhimento e Leilão de Veículos, destacou que o sorteio representa “a retomada, com fôlego renovado, de um ciclo que se tornará recorrente”. O evento contou com participação presencial e transmissão online para os credenciados.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Os bustos ficarão permanentemente na Galeria Lilás

Câmara de São Paulo inaugura bustos de Elisa e Theodosina

A Câmara de São Paulo inaugurou dois novos bustos. As imagens são homenagens à Elisa Kauffmann Abramovich e à Theodosina Rosário Ribeiro, vereadoras pioneiras da capital paulista. As artes ficarão expostas na Galeria Lilás, Saguão José Mentor, no Hall de entrada do Palácio Anchieta. O descerramento foi feito pelo presidente do Parlamento municipal, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), ao lado de familiares das homenageadas. “Precisamos lembrar que essa Casa tem 465 anos e quando a Câmara começa a existir era proibido ter mulheres na política. Mulheres não podiam nem votar”, disse Teixeira.

Audiência: Emissão eletrônica e IPTU

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara realizou uma Audiência Pública em torno de dois Projetos de Lei do Executivo. Os textos tratam sobre a emissão eletrônica declaratória de documentos de controle para licenciamento de obras e remissão do IPTU incidente sobre imóveis utilizados como teatros ou espaços culturais localizados no distrito da Bela Vista.

Guilherme Oliveira / REDE CÂMARA SP



Honraria oferecida por Sansão Pereira (Republicanos)

Título de Cidadão Paulistano ao médico Guilherme Renke

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao médico Guilherme Renke. A honraria foi oferecida pelo vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS), que presidiu a cerimônia. “Um professor de medicina, endocrinologista. Ele é um homem que atende muito na área social, dá palestras no Brasil inteiro e no exterior. Uma pessoa que merece, realmente, esta homenagem”, disse Sansão. O parlamentar também ressaltou o trabalho que Renke desenvolve com os pacientes. “Eu e minha esposa estamos com ele há mais de dez anos.

Reunião da CPI do Jardim Pantanal

A CPI do Jardim Pantanal recebeu um pesquisador do campo da urbanização e recursos hídricos. Afonso Castro, doutor em Arquitetura e Urbanismo, contribuiu com os trabalhos do colegiado ao explicar tecnicamente a situação nos Jardins Pantanal e Helena diante de constantes chuvas e soluções de drenagem adequadas para a região. Para ele, é preciso recuperar as características hidrológicas da região.

Comissão de Saúde

Na próxima sexta-feira (5/12), a partir das 19h, a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo realiza uma Audiência Pública com o tema “Acolhimento nos serviços de saúde a pessoas gordas”. O agendamento do debate é um pedido da vereadora Luana Alves (PSOL).

Segurança 1

A Comissão de Segurança Pública da Câmara Municipal se reuniu para analisar oito requerimentos e recebeu convidados para discutir temas como a Lei Orgânica da Polícia Civil, a internação involuntária de dependentes químicos e o controle da população em situação de rua.

Segurança 2

Na mesma reunião, um dos documentos, proposto por Dheison Silva (PT), convidou o inspetor superintendente Júlio César Figueiredo, coordenador do CFSU (Centro de Formação em Segurança Urbana), para apresentar informações sobre o treinamento de agentes da GCM

Laço Branco

O dia 06/12 foi escolhido como o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data é simbolizada pela campanha do Laço Branco, um movimento organizado por homens no Canadá, em 1989, após o massacre na Escola Politécnica de Montreal.

Tarifa Zero

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo promoverá na próxima quinta-feira (4/12), a partir das 15h, sobre a “Viabilidade técnica, econômica e social da implementação da Tarifa Zero em todos os dias da semana”.

jiu-jitsu na Câmara

Professores e alunos de jiu-jitsu são homenageados na Câmara Municipal de São Paulo, que realizou uma solenidade para homenagear professores de jiu-jitsu que desenvolvem projetos sociais. Alunos que se destacaram na modalidade também foram condecorados por iniciativa de vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD).



Para 2026, São Paulo tem orçamento de R\$ 135,4 bilhões

Câmara conclui debates sobre orçamento, que deve ir agora à votação

Saúde deve concentrar R\$ 24,07 Bilhões. Turismo, R\$ 690 Milhões

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo finalizou a série de audiências públicas sobre o Orçamento de 2026, etapa que antecede a primeira votação em Plenário. A Comissão de Finanças e Orçamento encerrou nesta terça-feira a última rodada temática, dedicada a ouvir demandas da população sobre áreas como saúde, meio ambiente e turismo.

O projeto orçamentário prevê R\$ 135,4 bilhões para o próximo ano. A pasta da Saúde deve concentrar R\$ 24,07 bilhões, principalmente no Fundo Municipal de Saúde. Já a Secretaria Municipal do Turismo terá cerca de R\$ 690 milhões, enquanto a do Verde e do Meio Ambiente contará com R\$ 744,21 milhões — sendo R\$ 363,06 milhões destinados à manutenção de parques urbanos e lineares. No horizonte de médio prazo, o Plano Plurianual 2026-2029 projeta R\$ 122,2 bilhões para ações climáticas e R\$ 583,7 bilhões em investimentos totais. A audiência retomou falas que haviam ficado pendentes na reunião de 30 de outubro, quando foram debatidos os orçamentos da Saúde, do Turismo, do Verde e do Meio Ambiente e do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM). Moradores e representantes de conselhos e cole-

tivos apresentaram solicitações ligadas principalmente à rede de saúde da cidade.

Na área ambiental, a chefe de gabinete da SVMA, Tami-res Oliveira, destacou que as solicitações da população têm se concentrado em expansão e qualificação de parques, além de arborização urbana. Segundo ela, a secretaria tem encaminhado e executado grande parte das demandas recebidas.

Ao longo do ciclo de discussões, foram realizadas 16 audiências públicas envolvendo temas do Orçamento e do PPA.

O relator da peça orçamentária, vereador Silvinho Leite (União), ressaltou o engajamento da população, especialmente do público idoso, que compareceu às reuniões e apresentou análises detalhadas dos projetos.

A sociedade ainda pode enviar sugestões até as 19h do dia 3 de dezembro, diretamente aos gabinetes dos vereadores ou à Secretaria da Comissão de Finanças e Orçamento. As propostas podem ser consultadas no PL 1169/2025 (Orçamento 2026) e no PL 1168/2025 (PPA 2026-2029).

A audiência contou também com a presença de representantes da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, da Secretaria de Planejamento e de vereadores de diferentes partidos.

Comissão de Segurança discute problemas do setor

Atividade teve a participação de vereadores de SC e ES

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de São Paulo realizou uma reunião dedicada à análise de oito requerimentos, além de debates envolvendo temas como a Lei Orgânica da Polícia Civil, propostas relacionadas à internação involuntária de pessoas com dependência química e políticas voltadas à população em situação de rua. A maior parte dos pedidos foi incluída na pauta durante o próprio encontro.

O colegiado recebeu representantes de entidades e parlamentares de outras cidades, ampliando o debate sobre modelos de segurança urbana e ações sociais. Participaram o presidente da ADPESP (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) e os presidentes das comissões de Segurança Pública de Joinville (SC) e de Vila Velha (ES), convidados para compartilhar experiências adotadas em seus municípios.

Entre os requerimentos aprovados, um dos destaques foi apresentado pelo vereador Dheison Silva (PT), que solicitou a presença do inspetor superintendente Júlio César Figueiredo, responsável pelo CFSU (Centro de Formação em Segurança Urbana).

A intenção é obter esclarecimentos sobre a estrutura da instituição, seus programas de capacitação e o impacto na formação de agentes da Guarda Civil Metropolitana e de outros profissionais da área.

O parlamentar argumentou que entender o funcionamento atual da academia é essencial para orientar futuras melhorias e para acompanhar a proposta de criação de uma universidade de segurança. Ele também teve aprovado um segundo pedido, que busca informações sobre a distribuição das câmeras do programa Smart Sampa nos bairros da capital.

Segundo Dheison, os números mostram desigualdade significativa entre regiões. “Quando vemos mais de cinco mil câmeras instaladas em Pinheiros e pouco mais de duzentas em Parelheiros, é evidente que existe um desequilíbrio. É necessário que o secretário de Segurança Urbana esclareça os critérios adotados”, afirmou.

Outro requerimento aprovado foi o do vereador Kenji Palumbo (PODE), que propôs a realização de uma audiência pública com o governador Tar-



Colegiado recebeu convidados para discutir temas como a Lei Orgânica da Polícia Civil

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Palácio Anchieta no centro de São Paulo

císio de Freitas para discutir o andamento da Lei Orgânica da Polícia Civil. Palumbo reforçou que o tema permanece sem definição há meses e que o diálogo com o Executivo estadual é fundamental para orientar os próximos passos da comissão.

A reunião também contou com a participação dos vereadores Mateus Batista (UNIÃO), de Joinville, e Patrick da Guarda (PL), de Vila Velha, atendendo a convite da vice-presidenta da comissão, vereadora Amanda Vettorazzo (UNIÃO).

Os dois apresentaram diagnósticos sobre desafios enfrentados em suas cidades, especialmente relacionados ao aumento da população em situação de rua e às políticas de atendimento a dependentes químicos.

Mateus Batista relatou que

Joinville elaborou um relatório detalhado de mais de 200 páginas, avaliando dados sociais e jurídicos que envolvem a temática. Segundo ele, o documento permitiu comparar diferentes modelos adotados em municípios brasileiros e identificar práticas que obtiveram melhores resultados.

Ele citou o caso de Chapecó (SC), que registrou uma redução de 88% no número de pessoas vivendo nas ruas, associada a ações de acolhimento, tratamento e reinserção profissional.

Patrick da Guarda, por sua vez, destacou a necessidade de valorização dos agentes de segurança como elemento central para melhorar o serviço prestado. Para ele, remuneração adequada e condições mínimas de trabalho têm impacto dire-

to na eficiência da corporação. “Equipamentos podem faltar, mas um profissional reconhecido trabalha melhor. Essa é a visão que estamos levando de Vila Velha”, afirmou.

Ao concluir os debates, a vereadora Amanda Vettorazzo ressaltou a importância de trocas entre gestores municipais. Ela afirmou que experiências bem-sucedidas devem ser observadas e adaptadas à realidade de São Paulo. “A ideia é aproveitar o que funcionou em outros lugares e moldar ao nosso contexto”, afirmou.

Comissão

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública, composta por 05 (cinco) vereadores é a comissão responsável por: promover estudos e reuniões com especialistas na área de violência, juntamente com a sociedade civil, sobre a criminalidade e a segurança pública, propondo medidas necessárias à melhoria da prevenção e proteção da comunidade sob os mais diversos segmentos; atuar junto às esferas dos governos Federal e Estadual, a fim de implementar a política de segurança pública no Município; sugerir, acompanhar e fiscalizar a implementação de cooperação entre a Guarda Civil Metropolitana e as corporações policiais de outras esferas de governo, dentre outras atribuições.

SP terá visitas guiadas acessíveis durante Natal

A Prefeitura da cidade de São Paulo vai oferecer, entre o fim do mês de novembro e o início do mês de janeiro de 2026, visitas guiadas acessíveis nos roteiros do Centro Histórico e da Avenida Paulista durante o Natal Iluminado 2025.

As atividades são coordenadas pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED). Elas incluem audiodescrição e interpretação em Libras e são gratuitas, sem necessidade de agendamento.

As visitas terão acompanhamento de guias turísticos e pretendem ampliar a participação de pessoas com deficiência na programação de fim de ano da cidade.

A ação integra a agenda pública do município voltada à inclusão em eventos de grande circulação.

Como serão os roteiros

O percurso do Centro Histórico parte do Viaduto Santa Ifigênia e passa por pontos simbólicos da cidade, como o Mosteiro de São Bento, Rua Boa Vista, Pateo do Collegio, Praça da Sé e vias tradicionais do centro.

O trajeto segue pela Praça do Patriarca, pelo Edifício Matarazzo e termina no Theatro Municipal.

Já o roteiro da Avenida Paulista começa no MASP (Museu de Artes de São Paulo), na altura do nº 1.578, e segue em direção ao palco montado para as apresentações natalinas, próximo à Rua da Consolação.

Datas e horários

As visitas ocorrerão simultaneamente nos dois roteiros, sempre das 17h30 às 20h, nas seguintes datas:

Em dezembro, nos dias 03, 07, 10, 14, 17, 21 e 28. E em janeiro, no dia 04.

Contexto da programação

O Natal Iluminado de São Paulo é uma iniciativa da Prefeitura e mobiliza diversos espaços públicos com decoração temática e atrações culturais.

Com a inclusão das visitas acessíveis, a Prefeitura de São Paulo informou que busca ampliar o alcance da programação e garantir alternativas de participação para diferentes públicos. A melhor opção é ir de metrô.

CORREIO GRANDE SP

Karina Yamada/Câmara de Guarulhos



Entre as propostas, soltura de pipas como esporte

Vereadores de Guarulhos votam cinco projetos

A Ordem do Dia da Sessão Ordinária da Câmara de Guarulhos marcada para esta segunda-feira (1), a partir das 14 horas, tem cinco projetos com parecer das Comissões Técnicas Permanentes para discussão e votação dos vereadores. Entre eles, em primeira discussão, está o Projeto de Lei, de André Alves (Cidadania), que institui a soltura de pipa como esporte no Município. Também em primeira discussão está o PL de Edmilson Souza (PSOL), que dispõe sobre o direito de advogados regularmente constituídos terem acesso, realizarem carga e vistas de processos administrativos no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública.

Carapicuíba: ID para Alzheimer

O vereador Fabricio Souza (Republicanos) apresentou o Projeto de Lei que solicita a Carteira de Identificação da Pessoa Acometida por Alzheimer (CIPAA) no município de Carapicuíba. A proposta segue a Lei Federal e tem como objetivo garantir atendimento prioritário e integral em serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e educação.

Divulgação/Câmara de Barueri



Homenagem de “Presidente destaque 2025”

Presidente da Câmara de Barueri recebe homenagem

Em Brasília (DF), o presidente da Câmara Municipal de Barueri, vereador Wilson Zuffa (Republicanos) recebeu o prêmio “Presidente Destaque 2025”, concedido pela União dos Vereadores do Brasil (UVB) em reconhecimento aos programas desenvolvidos no Legislativo barueriense que aproximam o Legislativo e a sociedade. Os programas “Estudantes na Câmara”, “Campanha Junho Vermelho” e “Escola do Parlamento” foram os destaques da atuação do Legislativo barueriense por ocasião da premiação.

Osasco debate construções

O Projeto de Lei Complementar nº 15/2025, do Município de Osasco, que trata da regularização de construções realizadas de forma irregular ou clandestina, será debatido em uma Audiência Pública que acontece na próxima quinta-feira (4), às 19h, no Plenário Tiradentes. De acordo com o PLC, os donos e possuidores de edificações terão a oportunidade de regularizar as obras junto ao município.

São Caetano

Na EMEI Cleide Rosa Aurichio, no Bairro Santo Antônio, uma funcionária descobriu, no solário de uma das salas, um ninho de sabiás construído em uma mureta, ao lado do jardim. Lá estavam três filhotes recém-nascidos. E a escola, transformo o nascimento dos sabiás em vivência inesquecível.

Mogi das Cruzes

O presidente da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, José Francimário Vieira Farofa (PL), participou do lançamento de um pacote de obras de pavimentação e saneamento básico para Nova Jundiapéba. O anúncio foi feito pela prefeita Mara Bertaiolli (PL) e seu vice, Téo Cusatis.

CCI de Parnaíba

Idosos do Centro de Convivência do Idoso (CCI) participaram de um almoço especial com a presença de autoridades municipais e do prefeito municipal, que anunciou a construção do novo CCI Fazendinha, notícia que foi comemorada pelos participantes do encontro.

Embu-Guaçu

O município de Embu-Guaçu, por meio do Conselho Municipal de Saúde, publicou um novo edital de convocação com o objetivo de regulamentar a eleição de recomposição das atividades dos Conselhos Gestores de Unidades de Saúde do biênio de 2025 a 2027

Câmara Arujá

A Câmara Municipal de Arujá promoveu o evento “Homem que se cuida vive mais”, uma rodada de palestras dedicada à conscientização sobre o câncer de próstata. O evento foi organizado pelos vereadores Paulinho Maiolino e Profº Danilo, ambos do PSD.

Prefeitura de Mauá

A Prefeitura de Mauá prorrogou até o dia 19 de dezembro a campanha para regularização de débitos com o município. O Programa oferece descontos de até 100% em juros e multas para contribuintes em dívida com a cidade. O atendimento é presencial no Paço Municipal ou no Poupatempo do município.



A comissão se reuniu no Plenarinho da Câmara.

Metanol: Reunião da Comissão da Câmara de São Bernardo

Secretaria de Saúde apresentou dados atualizados à comissão.

Da Redação

A Comissão Especial que acompanha os casos de intoxicação por metanol em São Bernardo do Campo, na região do ABC, realizou nova reunião para dar continuidade aos trabalhos, com a participação de Marco Aurélio Ferreira, da Vigilância Sanitária.

A equipe da Secretaria de Saúde apresentou um panorama atualizado da crise do metanol no município.

Até o momento, foram notificados 143 casos em investigação, sendo 131 de moradores de São Bernardo. Desse total, 12 foram confirmados, 131 descartados, e todos os casos em investigação foram concluídos. Dois óbitos confirmados — um em São Bernardo e outro registrado em outra cidade. Em relação à situação hospitalar, 97 pacientes receberam alta, 37 evadiram, 4 permanecem internados e 5 estão em hospitais particulares da região. Durante o mês de novembro, 5 casos foram notificados, e os 5 foram descartados.

Entre 29 de setembro e 28 de novembro, a Vigilância Sanitária realizou diversas ações: 58 operações conjuntas com a GCM e/ou Polícia Militar (DICMA) e/ou GVS VII (regional do Estado), 1 força-tarefa, 58 fiscalizações de estabelecimentos, 4 interdições totais cautelares, 3 desinterdições to-

tais, 1 interdição parcial (funcionamento sem a comercialização de bebidas destiladas), 22 interdições cautelares de bebidas (17 delas encaminhadas para a Delegacia de Investigações sobre Crimes Contra o Meio Ambiente - DICMA), 7 ações de ouvidoria do SUS e 2 denúncias ao Ministério Público.

Além disso, o Colegiado aprovou duas indicações ao Executivo, uma indicação à Vigilância Sanitária, e um requerimento à Secretaria de Obras.

Aprovaram também a deliberação para encerrar o ciclo da vinda semanal da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Saúde da cidade devido a redução de casos de intoxicação por metanol no município.

Instituída para analisar os casos de adulteração de bebidas alcoólicas com metanol e suas consequências, contribuindo para a segurança da população e a integridade do mercado local, a Comissão Especial é composta pelos vereadores Julinho Fuzari (Cidadania), presidente; Lucas Ferreira (PL), vice-presidente; Palhinha (Avante), relator; Renan Queiroz (PMB); Reginaldo Burguês (Agir); Gordo da Adega – Josias Paz (Pode); Ananias Andrade (PT); Geraldo Gomes (PRD); Jorge Araújo (União); Bispo João Batista (Republicanos); Luana Eloá (MDB); e Watanabe (PRTB).

Santo André amplia aterro sanitário e garante mais 2 anos de operação

Destinação de resíduos promove economia de R\$ 72 milhões por ano

O município de Santo André iniciou uma nova fase das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que permitirá estender em cerca de dois anos a vida útil do equipamento. As intervenções ocorrem em uma área de 8 mil metros quadrados, com capacidade para receber 500 mil toneladas de resíduos.

Economia e gestão de recursos

Além de promover a destinação adequada de resíduos orgânicos, o aterro próprio representa economia de recursos públicos. Segundo o prefeito Gilvan Ferreira, caso os materiais fossem encaminhados a aterros privados, a cidade gastaria aproximadamente R\$ 72 milhões por ano. “Com essa economia, conseguimos direcionar investimentos para políticas públicas que incentivam a separação e o descarte correto dos resíduos, ampliando a reciclagem e prolongando ainda mais o tempo de operação do aterro”, afirmou.

Próximas etapas e vida útil do aterro

A próxima etapa de ampliação está prevista para o próximo ano, contemplando uma área de 15 mil metros quadrados. Com isso, o aterro poderá operar por mais cinco anos.



Divulgação/PSA

Cidade é a única do ABC que possui um aterro público

Processos técnicos e impactos ambientais

As obras incluem escavação, compactação e impermeabilização do solo, com implantação de mantas para evitar a contaminação das águas subterrâneas, além da construção de drenos para captação do chorume, líquido gerado a partir da decomposição da matéria orgânica. De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Edinilson Ferreira dos Santos, os gases produzidos nesse processo, como o metano,

são tratados para reduzir o impacto ambiental. “Transformamos o metano em dióxido de carbono, que possui potencial de aquecimento global aproximadamente 30 vezes menor que o metano”, explicou.

Apenas cidade do ABC com aterro público

Santo André é a única cidade do ABC a contar com um aterro público, considerado um dos mais bem avaliados do estado de São Paulo. Por ano, o Serviço Municipal de Saneamento

Ambiental de Santo André (Semasa) destina ao local mais de 200 mil toneladas de resíduos orgânicos.

Programas de redução e reciclagem

Para reduzir o volume de materiais encaminhados ao aterro, o município tem investido em programas socioambientais, como o Moeda Verde, que troca recicláveis por frutas, legumes e verduras, e o Baldinho Verde, que converte resíduos orgânicos em composto, fertili-

zante ou hortalças.

Expansão da compostagem

A cidade também amplia a compostagem de resíduos por meio do Quintal Verde, espaço que recebe materiais de feiras livres e de moradores para processamento local. Até 2028, Santo André prevê a instalação de dez unidades do tipo, fortalecendo a gestão sustentável de resíduos e incentivando a economia circular.

Compromisso ambiental

De acordo com informações divulgadas pela Prefeitura de Santo André, as intervenções no aterro reforçam o compromisso do município com a gestão ambiental planejada e de longo prazo. Além de ampliar a vida útil do equipamento, a ampliação permite reduzir custos públicos e direcionar recursos para programas de educação ambiental, reciclagem e compostagem. A cidade busca equilibrar eficiência econômica e sustentabilidade, incentivando a participação da população na separação e destinação correta dos resíduos, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental. Segundo especialistas, iniciativas como essas contribuem para a redução de gases de efeito estufa e minimizam impactos sobre o solo e a água.

Itapevi realiza 37ª Mostra de Teatro com entrada gratuita

Divulgação/PMI

A Prefeitura de Itapevi promove, de 1º a 7 de dezembro, a 37ª Mostra de Teatro, no Teatro Municipal, no Centro. O evento reúne nove espetáculos apresentados pelos alunos da Escola Livre de Teatro, resultado das atividades formativas desenvolvidas ao longo do ano. As sessões são gratuitas, com entrada por ordem de chegada, limitada à capacidade do espaço. A organização recomenda que o público compareça com pelo menos 30 minutos de antecedência.

A mostra busca valorizar o talento local e oferecer aos estudantes a experiência de se apresentar em um palco profissional. As peças contemplam diferentes gêneros e autores, com obras clássicas e contemporâneas. A programação inclui: “(Des)pétalas” (1º/12); “Esse Trem Chamado Desejo” (2º/12); “Entre Quatro Paredes” (3º/12); “Perdoa-me por me traíres” (4º/12);



Peças abordam diferentes gêneros, autores e estilos teatrais

“Rei Édipo” e “Antígona” (5º/12); “Peter Pan – Um pouco fora da curva”, “Vamos Cuidar da Natureza” e “Meu Querido Falecido” (7º/12), em horários variados. Vinculada à Secretaria de Cultura, a Escola Livre de Teatro oferece formação gratuita em artes cênicas, com quatro módulos

semestrais que abrangem História do Teatro, Práticas Teatrais, Jogos de Interpretação e Montagem de Espetáculos. O local também mantém curso de circo com aulas de acrobacia, malabares e palhaçaria. Informações podem ser obtidas pelo telefone 4205-1871, ramal 24.

Atividades sensoriais no Sesc São Caetano

O Sesc São Caetano dedica o mês de dezembro às crianças e suas famílias, com uma programação voltada ao brincar, à experimentação e ao desenvolvimento sensorial. As ações são direcionadas especialmente à primeira infância, buscando fortalecer vínculos, ampliar repertórios e promover convivência por meio da ludicidade.

O Espaço de Brincar, destinado a crianças de 0 a 6 anos acompanhadas por responsáveis, permanece aberto de segunda a sexta, das 9h às 20h, e aos sábados, das 9h30 às 15h30. O local oferece materiais variados e cenários que estimulam imaginação, autonomia e relações afetivas.

Entre as atividades do mês está o Ateliê Brincante, conduzido pela educadora Maria Gabriela. No dia 4, às 10h30, bebês e crianças pequenas participam de experiências com texturas, cores e materiais, explorando caminhos

sensoriais. A atividade terá novas edições em janeiro e fevereiro.

A programação inclui ainda o encontro Corpo Brinquedo, no dia 6, às 11h, que propõe ao público descobrir movimentos e maneiras de interação com o espaço. Já no dia 13, às 11h, o Coletivo Faz de Conta apresenta Encantos e Brincadeiras de Natal, com histórias e músicas relacionadas ao período festivo.

Integrando a Virada Inclusiva, o Sesc recebe em 7 de dezembro, às 14h, a instalação sensorial Toca Tudo, da Cia Pé de Brincadeira. Voltada a crianças de 0 a 6 anos, a proposta ocupa a praça da unidade com tecidos, brinquedos de encaixe, objetos de crochê e sons suaves, criando um ambiente de livre experimentação.

Com essa programação, o Sesc São Caetano reforça seu compromisso com a infância ao oferecer espaços de acolhimento.

CORREIO DE CAMPINAS

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Obra da artista campineira Ágatha Ursini: arte urbana

Grafitti leva arte e valor do meio ambiente para escola

Mais um graffitti do projeto “Campinas Arte Urbana: Paisagens Artísticas no Ambiente Urbano” foi entregue para a cidade. O muro da Escola Estadual Professor Hilton Federici, na Vila Santa Izabel, em Barão Geraldo, foi o contemplado da vez, com o mural “Defenda a Vida”, da artista Ágatha Ursini nesta sexta-feira (28). Plantas, árvores, uma medusa com flores na cabeça, e a mensagem “Defenda a vida” fazem parte da obra de 65m² que busca conscientizar as pessoas sobre a importância de valorizar o meio ambiente, sem o qual não há vida. “Essa arte é uma mensagem de esperança”, afirma Ágatha Ursini.

Rock na Concha: edição de Natal

O Rock na Concha – Especial de Natal será realizado no dia 7 de dezembro, na Concha Acústica do Taquaral, com entrada livre e início às 13h. Público é orientado a levar um brinquedo em bom estado para doação, que será encaminhado a instituições para crianças. Ação integra a programação cultural da cidade e busca ampliar a participação da população em iniciativas vinculadas ao fim de ano.

Adriano Rosa/Prefeitura de Campinas



Participantes vão atuar em mostra indígena

Mata de Santa Genebra abre inscrições para voluntariado

Estão abertas as inscrições para quem tem interesse em ser um voluntário de curta duração na Mata de Santa Genebra. Inscrição pelo link sejaumvoluntario.sisicmbio.icmbio.gov.br/voluntariado/chamadas/publico/ até 6 de dezembro. Ação é resultado de parceria entre a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) com o Programa Nacional do voluntariado do ICMBio. Ao acessar pela primeira vez, é necessário preencher o cadastro disponível no sistema com as informações pessoais e selecionar no campo “Chamadas abertas” a chamada ICMBio NGI Iperó 0013/2025.

Conselheiros da Juventude

A Comissão Eleitoral do Conselho Municipal da Juventude deu início, nesta terça-feira (5) ao processo de votação que definirá os 12 novos representantes da sociedade civil para a gestão 2026 a 2027. Pleito é realizado on-line, por meio do Google Forms, até 2 de dezembro, às 23h59, no link: forms.gle/AB9mLHZMhEZaBmoY9. Eleitores são moradores de Campinas com mais de 15 anos.

Dia do Samba

Câmara entrega nesta terça (2) o Diploma Noel Rosa a diversas personalidades para celebrar o Dia do Samba. Honraria é concedida a sambistas, grupos de samba ou agremiações que tenham se destacado na divulgação, promoção, difusão e fortalecimento do samba.

Resíduo Sólido

A Câmara realiza na segunda-feira (1º), às 10h, a reunião da Comissão Especial de Estudos sobre Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Pauta será análise dos desafios atuais, fortalecimento e expansão dos ecopontos e da usina recicladora. Reunião terá transmissão pela TV Câmara

Castração

O vereador Hebert Ganem (Podemos) protocolou na Câmara o Projeto de Lei que autoriza o Executivo a celebrar parcerias público-privadas para o patrocínio e a doação de insumos em eventos de castração promovidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal.

Frota às mulheres

Câmara realiza, nesta segunda-feira (1º), às 15h, análise Projeto de Lei de autoria do vereador Marcelo Silva (PP) que prevê a destinação de 20% da frota do transporte público exclusivamente para mulheres nos horários de movimento, de segunda a sexta, das 6h às 9h e 17h às 20h.

Comece Pela Sexta

Proposta do livro “Comece Pela Sexta-Feira – A arte de iniciar mudanças sem esperar o momento perfeito”, de Flávio Rabetti, que será lançado em 12 de dezembro, é trazer caminhos para que as pessoas consigam mudar hábitos e não esperar início da semana para iniciar projetos.

Motorista Nota 10

A Emdec abre nesta segunda (1º) a votação popular da categoria “Motorista Nota 10”, do 2º Prêmio Boas Práticas na Mobilidade Urbana. Eleição será feita pelo link www.bit.ly/MotoristaNota10 disponível do dia 1º a 11 de dezembro. A divulgação dos vencedores será em 15 de dezembro, e a premiação será no dia 18.



Novo delegado pretende dar continuidade ao trabalho

Novo delegado da Polícia Federal toma posse em Campinas

André Almeida A. Ribeiro é novo comandante da corporação

A solenidade de posse do novo delegado chefe da Polícia Federal em Campinas, André Almeida Azevedo Ribeiro foi realizada no Royal Palm Hall. Ribeiro assume o cargo no lugar de Edson Geraldo de Souza, que esteve à frente da Delegacia da PF em Campinas desde 2019.

O novo delegado é graduado em Direito pela Universidade Federal do Pará e iniciou sua carreira na Superintendência da Polícia Federal do mesmo estado. Possui experiência nacional em atividades de inteligência e grandes eventos, tendo atuado na Divisão de Enfrentamento ao Terrorismo da Diretoria de Inteligência Policial durante os Jogos Olímpicos de 2016. Desde 2019, integra o Núcleo de Inteligência Policial da PF em Campinas. Também é professor da Academia Nacional de Polícia, no curso de formação de delegados.

O novo delegado pretende dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado pela instituição em Campinas. “Assumir a chefia da Delegacia da Polícia Federal em Campinas representa a continuidade de uma história construída com ética, dedicação e compromisso com o serviço público. A Delegacia da PF em Campinas é uma referência nacional, foi a unidade mais produtiva do país no último

ano, e o objetivo agora é seguir fortalecendo o enfrentamento ao crime organizado, o combate à lavagem de dinheiro e a repressão constante às organizações criminosas”, disse Ribeiro.

O prefeito Dário Saadi lembrou da integração entre a Prefeitura, por meio da Guarda Municipal, com a Polícia Federal e demais forças de segurança. “A Polícia Federal e a Guarda Municipal já têm uma parceria sólida, com integração efetiva e operações conjuntas. Tenho certeza de que o Dr. André dará continuidade a esse trabalho, fortalecendo a troca de informações em tempo real e ampliando a cooperação entre as forças de segurança. A PF vem atuando de forma exemplar no combate ao roubo de carga e ao tráfico de drogas, e essa integração continuará trazendo resultados importantes para a cidade”, prevê Dário.

A Delegacia da Polícia Federal em Campinas tem atuação estratégica em uma das regiões mais dinâmicas do país, abrangendo cerca de 60 municípios. Suas principais áreas de atuação incluem o combate ao tráfico de drogas, a repressão a crimes financeiros, corrupção e lavagem de dinheiro, operações contra roubos de carga e organizações criminosas e fiscalização de descaminho e ilícitos relacionados ao comércio exterior.

CNPEM terá investimento federal de R\$ 67 milhões

Centro, em Campinas, será um polo de inovação em saúde

Rodrigo Cabral/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

O governo federal anunciou um acordo para tornar o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, um polo de inovação em saúde no Brasil. O CNPEM receberá investimentos de R\$ 67,4 milhões, por meio de um termo aditivo assinado nesta semana pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Saúde, para acelerar o desenvolvimento de tecnologias críticas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O CNPEM é uma organização social ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e agora, o Ministério da Saúde, passa a ser co-gestor do órgão.

O documento incorpora ao planejamento institucional do CNPEM iniciativas de impacto direto no complexo econômico-industrial da saúde. A primeira delas será transformar o Centro em núcleo do ecossistema nacional dedicado ao desenvolvimento de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), tecnologias biomédicas avançadas e soluções terapêuticas inovadoras, com o objetivo de reduzir a dependência brasileira de importações, que hoje supera 90%.

“Esta integração, com a inter-veniência do Ministério da Saúde, é um marco estratégico para o CNPEM. Ela busca impulsionar o desenvolvimento nacional de fármacos e tecnologias de diag-



Ministério da Saúde e MCTI assinam acordo com CNPEM: tecnologias para o SUS

nóstico, fortalecendo a missão de conectar nossa ciência de ponta às necessidades do SUS e gerando conhecimento para embasar políticas públicas para a saúde”, disse o diretor-geral do CNPEM, Antonio José Roque da Silva.

Entre as ações previstas, estão a estruturação de biofoundries nacionais, que são sistemas integrados de automação, robótica e software voltados para acelerar pesquisas. Também visam a implantação de plataformas de inteligência artificial para descoberta de fármacos, a ampliação de bio-bancos e coleções microbianas e o apoio ao desenvolvimento de até 15 novos projetos de inova-

ção radical, além da execução imediata de quatro projetos-piloto financiados pelo Ministério da Saúde.

Nos primeiros 12 meses, o CNPEM implantará a infraestrutura dedicada, abrirá chamadas nacionais, selecionará projetos de alto impacto e iniciará a execução científica e tecnológica necessária para sustentar a inovação nacional em IFAs.

Outro projeto estratégico incorporado ao documento prevê o desenvolvimento do primeiro protótipo brasileiro de um equipamento clínico de ressonância magnética para extremidades, tecnologia que poderá reduzir custos

e ampliar o acesso em todo o país a exames de imagem. A ideia é aproveitar o know-how do CNPEM, acumulado ao longo de décadas de pesquisa de magnetos, eletrônica de alta confiabilidade e sistemas de controle, presentes em iniciativas como o UVX e o Sirius.

O termo aditivo também estabelece a criação de uma rede nacional de inovação em saúde, que será coordenada pelo CNPEM, com a finalidade de descentralizar a infraestrutura científica hoje concentrada em São Paulo e conectar o Centro a instituições estratégicas de diferentes regiões do país.

Biomarcadores indicam resposta à terapia contra câncer de bexiga

Antoninho Perri/jornal.unicamp.br

Um estudo conduzido na Unicamp encontrou quatro biomarcadores capazes de prever a resposta de pacientes com câncer de bexiga ao tratamento padrão contra a doença. Com mais de 11 mil novos casos anuais, essa enfermidade ocupa a sétima posição na lista dos tipos de câncer de maior incidência entre homens brasileiros, segundo dados do Ministério da Saúde, e afeta, principalmente, fumantes a partir da quinta década de vida.

A imunoterapia com a vacina BCG é considerada o principal tratamento contra o câncer de bexiga não-músculo invasivo, mas seus efeitos colaterais, como ardência e infecções recorrentes, fazem com que apenas 16% dos pacientes terminem o ciclo completo, que pode durar até



Lâmina com fragmentos do tumor no Instituto de Biologia

três anos. Além disso, o tratamento traz resultados positivos em apenas 50% dos casos, sendo que um atraso de três meses para iniciá-lo já aumenta as chances de recorrência.

“Se você não faz uma terapia

correta, o câncer sai da mucosa da bexiga, onde é superficial, e migra para a musculatura. Isso altera o estadiamento do tumor, podendo gerar micrometástase ou metástase à distância”, afirma o médico urologista e autor

da pesquisa João Carlos Alonso. Caso migre para a musculatura, a principal indicação passa a ser a cistectomia — retirada da bexiga —, o que acarreta em diversas consequências para a qualidade de vida do paciente, como alta comorbidade, fistulas e internações prolongadas.

O estudo integrou o doutorado de Alonso no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp e analisou, retrospectivamente, amostras de tumores de 48 pacientes atendidos em hospitais de Paulínia e Jundiaí. Todos os indivíduos possuíam câncer de bexiga do tipo pT1, estágio em que o tumor já invadiu a camada abaixo do urotélio mas ainda não alcançou a musculatura da bexiga.

Obras do piscinão antienchente avançam

A primeira obra do Plano de Controle de Enchentes de Campinas, o reservatório RP-1 da Praça de Esportes Parapanema, está a todo vapor. Os serviços estão na etapa final de construção da galeria de derivação, do tipo “tunnel liner”, que leva a água da Princesa D’Oeste até o reservatório. Faltam apenas a conclusão da última caixa, que fica próxima ao reservatório, e a execução de uma galeria de adução do outro lado do piscinão.

As equipes do consórcio responsável pela obra também já finalizaram as estruturas da parede de travamento, o que permitiu o início da escavação do reservatório.

O reservatório começou a ser construído em julho de 2024 e terá capacidade para 120 milhões de litros de água. A estrutura será coberta para permitir a recomposição da praça. Em operação, durante os períodos de cheia, a água será captada por uma galeria de derivação e escorada por outra, com o auxílio de quatro bombas submersíveis.

O investimento nesse reservatório é de R\$ 205,8 milhões, sendo que a obra integra o Plano de Controle de Enchentes para a Região Central, que prevê a execução de oito intervenções nas bacias dos córregos Serafim e Proença. Além do RP-1, as obras do reservatório RS-1, na Praça da Ópera, também estão em andamento, e as do RP-4, na região Norte-Sul, encontram-se em fase de estudos.

Praça da Ópera

As obras do reservatório RS-1, conhecido como “piscinão” da Praça da Ópera, no Centro de Campinas, começaram em setembro de 2024.

Atualmente, estão sendo executados os serviços de implantação dos poços de ataque para o início da construção da galeria de derivação, trazendo a água que vem do alto do bairro do Castelo. Também está sendo concluído o fechamento da área no entorno do reservatório para início da escavação. O término da obra está previsto para 2027.

Localizado na região do Córrego Serafim, ao longo da Av. Orosimbo Maia, o reservatório terá capacidade para armazenar 80 milhões de litros de água, com um investimento de R\$ 125,6 milhões.

Sebrae-SP lança Operação Natal: regional Campinas fomenta

Objetivo é maximizar resultados na época mais forte de vendas do varejo no país

Aginildo Bispo/ Sebrae

Por Raquel Valli

O Sebrae-SP está lançando o Desafio Venda Mais – Operação Natal, e a regional de Campinas está convocando todos os empreendedores a participar.

O objetivo é auxiliá-los a maximizar os resultados no período mais forte de vendas do varejo do Brasil, criando um ambiente de aprendizado e ação, em que o empreendedor não apenas receba conteúdos, mas também seja incentivado a agir e testar novas estratégias imediatamente.

“Tradicionalmente, o fim do ano traz um movimento maior no comércio e isso cria boas chances de o pequeno negócio vender mais. É uma fase em que o consumidor aparece com mais frequência, busca novidades e está mais disposto a fechar compras”, explica o gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas.

“Nossa intenção é ajudar o empreendedor a se organizar para aproveitar esse momento, seja ajustando o planejamento, revisando estratégias de venda ou entendendo melhor o comportamento do cliente. A gente quer que ele chegue neste período mais preparado e consiga transformar este aumento de demanda em faturamento real para o negócio”, completa.

Entre as ações da Operação Natal, encontra-se a palestra do



Rick Chester no “Circuito empresarial: Desafio do conhecimento”, no Hotel Àster

empreendedor Rick Chester, no dia 3 de dezembro, às 18h30, com transmissão ao vivo pelo YouTube. A explanação é gratuita, mas com vagas limitadas. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas pelo <https://forms.office.com/r/a00uqJcdQa>

Rick Chester

É um influenciador brasileiro, que transformou a experiência como vendedor ambulante de água no Rio de Janeiro em um fenômeno de empreendedorismo. Atualmente, viaja pelo mundo

dando palestras, tendo inclusive falado em Harvard.

É autor de best-sellers que incentivam o microempreendedorismo e a superação.

Alcançou notoriedade com vídeos simples sobre como “pegar a visão” e começar um negócio com poucos recursos, usando uma abordagem motivacional e inspiradora. “Vender água não dá pra você, não? Então a crise, no seu caso, não está no país. Está dentro de você.”, declara.

Durante a palestra, apresentará técnicas práticas e objetivas

para quem deseja vender, aproveitando todo o potencial do Natal. Com uma abordagem pautada em atitude, foco e determinação, demonstra que resultados extraordinários são possíveis por meio de estratégias simples colocadas em prática imediatamente.

A explanação marca o início de uma jornada de engajamento que segue até 19 de dezembro, garantindo que os participantes tenham suporte contínuo nesse período decisivo para o comércio. Freitas explica que “o Sebrae-SP tem o hábito de acompanhar

de perto os empreendedores ao longo do processo, e com quem participar deste evento não será diferente”.

Ainda de acordo com o gerente da regional Campinas, “seguiremos conversando, entendendo as dificuldades que aparecem no dia a dia e observando o que começa a funcionar melhor em cada negócio. Quando um empreendedor compartilha uma ação que deu certo, acaba inspirando o outro a testar e ajustar suas próprias estratégias.”

Cooperação

Os inscritos poderão entrar em um grupo especial no WhatsApp que será disponibilizado durante a live, para receber pílulas de conhecimento, enquetes, insights e um formulário para acompanhamento dos resultados. Além disso, conteúdos diários de motivação e dicas de vendas serão enviados pelos consultores do Sebrae-SP para reforçar a aplicação das orientações apresentadas e ajudar a manter os empreendedores ativos, confiantes e focados em ampliar seus números. “Seguiremos conversando, entendendo as dificuldades que aparecem no dia a dia e observando o que começa a funcionar melhor em cada negócio. Quando um empreendedor compartilha uma ação que deu certo, acaba inspirando o outro”, finaliza Freitas.

Desconto no IPTU com câmeras que integrem GM

Prefeitura de Campinas

Um Projeto de Lei Complementar, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), propõe desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para os proprietários de imóveis que instalem câmeras de segurança, integrando os equipamentos do sistema de videomonitoramento da Guarda Municipal (GMC).

O desconto poderá variar de 5% a 20%, conforme critérios técnicos que levarão em conta o número de câmeras instaladas, a área coberta e a efetiva conexão com o sistema municipal de monitoramento.

Já os detalhes deverão ser definidos em regulamento a ser publicado pela Prefeitura.

“A concessão de desconto no IPTU serve como incentivo fiscal à participação cidadã, reconhecendo o esforço dos con-



Carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano de Campinas

tribuintes que colaboram ativamente com a segurança coletiva”, afirma o vereador Bene Lima (PL), autor da proposta.

Ainda de acordo com o parlamentar, programas similares já são adotados em outras cidades e têm contribuído para ações pre-

ventivas, que resultam em mais eficiência no atendimento de ocorrências.

Para se tornar lei, o projeto deverá ser aprovado em duas discussões no Plenário da Câmara e, na sequência, ser sancionado pelo prefeito Dário Saadi.

Campineiro morre na guerra da Ucrânia

O campineiro Daniel Lucas de Campos, de 32 anos, morreu este mês na guerra da Ucrânia. Vivia com a família em Campinas (SP), onde trabalhava como vendedor de automóveis.

Deixa dois filhos e uma companheira com quem conviveu por oito anos. Embarcou para o leste europeu em 12 de agosto para lutar na guerra. A família tenta trasladar o corpo, que estava em Kiev (capital ucraniana).

O campineiro teria assinado um contrato com o governo de Vladimir Zelensky para ganhar o equivalente a R\$ 25 mil mensais, mas a família não teria recebido o total combinado durante o tempo em que Campos serviu em combate. Ele teria se voluntariado em julho.

Em 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, escalando um conflito iniciado em 2014, com o

objetivo declarado de “desmilitarizar” e “desnazificar” o país, e impedir a aproximação ucraniana com o Ocidente e com a Otan.

O conflito resultou em uma guerra de desgaste, com a Ucrânia resistindo com apoio ocidental (armamentos e sanções contra a Rússia), causando vasta destruição, crise humanitária de refugiados e instabilidade na geopolítica global.

Os Estados Unidos propõem um plano de paz para o conflito e pressionam Zelensky a assiná-lo.

O documento foi elaborado por Washington em parceria com o governo russo de Vladimir Putin e propõe que a Ucrânia ceda as regiões de Donetsk, de Luhansk e da Crimeia à Rússia. A Crimeia, especificamente, já havia sido anexada ilegalmente por Moscou em 2014.

Câmara abre frente parlamentar sobre Rede Mário Gatti

Criação foi motivada pelas constantes reclamações da população nas unidades



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, uma das unidades municipais de saúde de Campinas (SP)

Por Raquel Valli

A Câmara Municipal de Campinas (SP) aprovou a criação de uma frente parlamentar por melhorias e eficiência dos hospitais e das unidades de pronto atendimento (UPAs) da Rede Mário Gatti - autarquia com autonomia administrativa e financeira, que integra os hospitais e pronto socorros municipais.

A frente atuará nos três hospitais da rede (Hospital Mário Gatti, Hospital Ouro Verde e Unidade Pediátrica Mário Gattinho) e nas quatro unidades de pronto atendimento (UPA Anchieta Metropolitana, UPA Carlos Lourenço, UPA Campo Grande e UPA São José).

Ainda de acordo com o Poder Legislativo campineiro, “a criação da frente foi motivada pelas constantes reclamações da população sobre a demora na triagem, nas consultas e na realização de exames nas unidades de urgência

e emergência, além do aumento expressivo da demanda em atendimentos”.

A iniciativa é do vereador dr. Yanko (PP) a fim de acompanhar, fiscalizar e propor soluções para os desafios enfrentados pelos hospitais e unidades de pronto atendimento que compõem a rede municipal de urgência e emergência.

“A finalidade será ampliar a qualidade e a agilidade dos atendimentos, fortalecer a gestão pública da saúde e garantir um serviço mais humanizado, digno e eficiente para a população.”, afirma o parlamentar.

“Com a frente, poderemos monitorar de perto a situação, promover diálogos com gestores, trabalhadores e especialistas, e construir propostas que resultem em melhorias reais. A saúde pública precisa avançar, e estamos assumindo essa responsabilidade com seriedade”, completa.

A frente promoverá audiên-

cias públicas, visitas técnicas, estudos e debates, além de acompanhar metas e indicadores da Rede Mário Gatti. Também poderá sugerir recomendações administrativas e legislações voltadas à redução de filas, aprimoramento do atendimento e planejamento para curto, médio e longo prazo.

As reuniões ordinárias serão abertas à participação de outros vereadores interessados, mediante solicitação ao coordenador e ocorrerão bimestralmente.

Cirurgias eletivas

De acordo com o Portal Da Transparência, Campinas registrou um aumento expressivo na fila de espera por cirurgias eletivas (operações agendadas) nos hospitais públicos municipais ao longo de 2025.

Entre janeiro e outubro deste ano, o conjunto dos hospitais Mário Gatti (incluindo o Mário Gattinho) e Ouro Verde inseriu 3.569 novos pacientes na lista de espera.

O número representa um crescimento de 3,2 vezes em comparação com o mesmo período de 2024, quando 1.083 pacientes foram registrados.

O Hospital Ouro Verde foi a unidade que apresentou a elevação mais acentuada, com a quantidade de pacientes na fila saltando de 238 em 2024 para 1.864 em 2025, uma alta de 683%.

No Hospital Mário Gatti, especificamente, a quantidade dobrou, passando de 845 para 1.705, ou seja, uma alta de 101,8%.

As possíveis causas apontadas para o aumento da demanda estariam o envelhecimento da população, o maior acesso a exames diagnósticos e a migração de pacientes que antes utilizavam o sistema de saúde privado para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A quantidade de queixas sobre os hospitais municipais de Campinas bateu recorde em 2025. O telefone 156 recebeu

404 reclamações de janeiro a setembro, superando o total registrado nos 12 meses de anos anteriores desde 2021.

No primeiro ano do levantamento, o Hospital Dr. Mário Gatti recebeu 101 reclamações. Mas, este ano, a quantidade chegou a 237, representando um aumento de 134%. Já no hospital Ouro Verde, o total foi de 68 em 2021, mas, em 2025, 167, um crescimento da ordem de 114%.

De janeiro de 2021 a setembro de 2025 deste ano, o 156 recebeu 2,1 mil ligações a respeito dos dois hospitais.

Do total, 1,4 mil (68,9%) foram relativas a queixas. Entre as principais reclamações, encontram-se: espera por cirurgias; consultas desmarcadas, demora para receber atendimentos; queixas sobre funcionários e procedimentos; dificuldade para realização de exames; e falta de funcionários.

Nova instalação da UPS em Viracopos quintuplica operação do hub

Por Raquel Valli

A multinacional United Parcel Service (UPS), quem trouxe a primeira carga de vacinas contra a Covid-19 da Pfizer ao Brasil, em 2021, inaugurou uma nova instalação no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), informando que a capacidade de entrega do hub quintuplicou. Além disso, este é o primeiro centro automatizado de processamento de cargas da empresa no Brasil.

“O hub aumenta em cinco vezes a capacidade de entregas, para acompanhar o crescimento da demanda do mercado, utilizando sistemas avançados de automação para aprimorar o serviço a empresas de todos os portes em todo o país”, informa a companhia, que,

entretanto, não divulga os números regionais exatos por política da própria empresa. A casa de valor divulgada é da ordem de “dezenas de milhares de encomendas de pacotes por dia”.

Ainda de acordo com a UPS, “com as exportações aumentando 9,1% em relação ao ano anterior em outubro de 2025, atingindo US\$ 31,98 bilhões, a abertura da nova instalação da UPS chega em um momento crucial para apoiar a crescente presença do país no comércio global”.

A multinacional sustenta que “à medida que o Brasil reforça sua posição entre as maiores economias exportadoras do mundo — impulsionado por um setor industrial responsável por 54% das exportações totais — a necessidade por soluções logísticas



mais rápidas, eficientes e confiáveis nunca foi tão grande”.

“Esta instalação posiciona Viracopos como um dos nossos hubs mais estratégicos na América Latina e fortalece nossa ca-

pacidade de atender empresas de diversos setores”, declara a vice-presidente de operações da UPS na América Latina, Renata Mihich.

“O novo centro automatiza-

do melhora significativamente nossa capacidade, eficiência e tecnologia, permitindo entregas mais rápidas, confiáveis e sustentáveis. Desde produtos sensíveis ao tempo no setor industrial e em indústrias de alto valor até remessas críticas que exigem manuseio preciso, seguimos comprometidos em oferecer aos nossos clientes rapidez, confiabilidade e excelência”, completa.

Fundada em 1907, em Seattle (EUA), a UPS nasceu com o nome de American Messenger Company. Hoje, opera em mais de 200 países e movimenta diariamente mais de 22 milhões de encomendas. Conta com cerca de 490 mil funcionários e registrou uma receita total de US\$ 91,1 bilhões (o equivalente a R\$ 487,69 bilhões) no ano passado.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Cidade se prepara para a chegada do período das chuvas

Santa Bárbara lança Operação Chuvas de Verão 2025/2026

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste deu início à “Operação Chuvas de Verão 2025/2026 – SP Sempre Alerta”, conforme decreto municipal publicado em 17 de novembro de 2025. A ação, que vigora de 1º de dezembro a 31 de março, reúne secretarias municipais e a Defesa Civil para intensificar monitoramento, prevenção, apoio e resposta rápida a enchentes e tempestades. A população é orientada a evitar descartes irregulares de lixo, manter calhas limpas, não caminhar por áreas alagadas e seguir as orientações oficiais, inclusive acionando a Defesa Civil pelo telefone 199 em casos de emergência.

Vinhedo divulga endereços de moradias

A Prefeitura de Vinhedo e a CDHU anunciaram, nesta sexta (28), os endereços das novas unidades habitacionais do empreendimento “Vinhedo G”, na Vila Junqueira. 54 famílias sorteadas agora sabem qual apartamento irão ocupar. O sorteio técnico seguiu a habilitação documental, garantindo transparência. As moradias têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia



Sede do Executivo abriga a gestão da cidade

Hortolândia convoca servidores para escolher representantes

A Prefeitura de Hortolândia abriu o processo eleitoral para a escolha de representantes dos servidores efetivos ao Conselho Municipal de Política e Administração de Pessoal (CMPAP) e a dois colegiados internos de gestão. A votação será ininterrupta e realizada de forma eletrônica, no sistema ELEGE, das 8h30 do dia 10/12 até as 15h do dia 11/12. O edital nº 002/2025 regula o pleito e contempla a indicação de candidatos ao cargo de representantes dos servidores. No portal do servidor já está disponível a lista homologada de candidaturas.

Escola de Nova Odessa é premiada

Uma escola municipal de Nova Odessa foi reconhecida na sexta-feira (28) pelo Consórcio PCJ ao receber o prêmio “Sua Gota Faz a Diferença”. A iniciativa destaca projetos ambientais produzidos por estudantes como parte do programa de educação e sensibilização ambiental. A conquista valoriza o engajamento dos alunos em causas ecológicas e promove consciência e cuidado com a água.

Adesão ao Refis 2025

Contribuintes de Americana têm até 12 de dezembro para aderir ao Refis 2025, que oferece descontos de até 100% em juros e multas para quem quitar débitos com a Prefeitura e o DAE. As condições incluem parcelas que vão de 6 a 60 vezes, além de opção estendida em até 96 meses.

Inovação no ensino

A Rede de Ensino de Santo Antônio de Posse implantou a plataforma digital Matific para todos os alunos do 1º ao 5º ano. A iniciativa, viabilizada por um projeto do Governo do Estado de São Paulo, beneficiará mais de 1.500 estudantes, busca tornar o ensino mais dinâmico.

Palestra de autismo

Nesta quarta-feira (3), a Câmara de Sumaré promove a palestra “Autismo na adolescência e na vida adulta”, o evento, conduzido pelo especialista em acessibilidade Leandro Rafer, começa às 19h e abordará expectativas e desafios vividos por pessoas no espectro do autismo.

Jornada de crédito

Empreendedores de Pedreira e região interessados em financiamento já podem se inscrever para a Jornada de Crédito, que será realizada em 4 de dezembro, a partir das 9h, no auditório da Associação Comercial e Empresarial local. O evento busca incentivar novos negócios.

Curso de Oratória

A Prefeitura de Paulínia, em parceria com o Fundo Social de Paulínia abre inscrições gratuitas para o “Curso de Oratória - A Arte de Falar em Público”. As aulas serão realizadas entre os dias 8 e 11 de dezembro, na sede do Fundo Social. As inscrições vão até 1º de dezembro.

Produção artística

O Museu da Imigração de Santa Bárbara d'Oeste recebe, de 9 a 19 de dezembro, a exposição “Caminhos da Cultura”, que reúne trabalhos produzidos por alunos de programas municipais que incentivam a produção artística. A mostra reúne peças produzidas em diferentes técnicas artesanais.

Divulgação/Prefeitura de Valinhos



Decisão do TJ-SP não altera o pagamento da gratificação

Valinhos garante manutenção dos salários dos GCMs

Prefeito reforça o compromisso de sua gestão com os guardas

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) rejeitou, na sessão ordinária da última semana, os embargos de declaração apresentados pela Prefeitura de Valinhos no processo que discute a constitucionalidade da Lei Municipal nº 5.443/2017, que institui a gratificação de risco de morte para os Guardas Civis Municipais. Apesar da decisão, a Administração Municipal garante que os salários dos GCMs não serão afetados e a gratificação continuará sendo paga normalmente.

Decisão judicial

O secretário de Assuntos Jurídicos, Thiago Galvão Capellato, reforça que a Prefeitura respeita integralmente as decisões judiciais, mas que o Município continuará atuando para defender a manutenção da remuneração da corporação.

“Estamos tomando todas as providências judiciais cabíveis, preservando a segurança jurídica e a estabilidade remuneratória dos guardas. Nosso compromisso é assegurar que nenhum servidor seja prejudicado enquanto o tema segue em discussão”, afirmou.

Garantia salarial

Ainda de acordo com o secretário, caso o tema não seja solucionado na esfera judicial, a Prefeitura buscará alternativas administrativas para garantir

que os GCMs não sofram qualquer prejuízo remuneratório, especialmente porque a gratificação representa parcela relevante da composição salarial da corporação.

O prefeito de Valinhos, Franklin Duarte de Lima, reforça que a defesa dos direitos da Guarda Civil Municipal continuará sendo tratada como prioridade da administração. “O compromisso da nossa gestão com os GCMs é permanente.

Seguimos firmes na defesa da categoria. Respeitamos as decisões judiciais, mas não abriremos mão de lutar por aqueles que dedicam suas vidas à segurança da nossa cidade. Não mediremos esforços - jurídicos ou administrativos - para proteger direitos, assegurar estabilidade e valorizar nossos guardas. Os GCMs não tiveram e não terão suas remunerações afetadas”, garantiu.

Valorização

A Prefeitura de Valinhos reafirma que seguirá acompanhando cada etapa do processo, atuando com responsabilidade e compromisso para garantir segurança, estabilidade e valorização aos Guardas Civis Municipais.

Além disso, a administração destaca que continuará dialogando com a categoria e monitorando os desdobramentos jurídicos.

Hortolândia expande proteção social para 72 mil moradores

Documento projeta avanços até 2029, com ampliação de serviços

Em uma manhã dedicada ao planejamento das políticas sociais, o prefeito Zezé Gomes participou, na quinta-feira (27/11), da apresentação do Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029. O encontro contou com a presença da secretária de Inclusão Social, Maria dos Anjos, do secretário adjunto Leni Pauliuki e das equipes técnicas, reforçando o compromisso da administração em ampliar a proteção social no município.

O Plano, estruturado como guia para os próximos quatro anos, organiza metas e ações que orientarão serviços, programas e projetos do SUAS. A importância do documento se evidencia no cenário atual: 30.299 famílias estão registradas no CadÚnico, representando mais de 72 mil moradores que dependem, de forma direta ou indireta, da rede socioassistencial.

Rede ampliada

Entre as prioridades apresentadas estão a expansão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com meta de 10% de aumento nos atendimentos, e o reordenamento do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz. Também integra o planejamento a modernização da infraestrutura, com a busca de recursos para construção de unidades próprias em locais onde hoje funcionam prédios alugados, além da implantação de um se-



Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

Plano Municipal de Assistência Social reforça metas para ampliar segurança da região

gundo CRAS no Jardim Amanda, região com alta demanda.

“O Plano também apresenta medidas para garantir que os serviços cheguem a regiões mais afastadas do município. Para isso, está prevista a implantação de um CRAS Itinerante, com equipe completa, para atender bairros distantes como Taquara Branca e São Bento, aproximando o cuidado de quem mais precisa”, comentou a secretária Maria dos Anjos.

Outro eixo inclui o Programa Municipal de Apadrinhamento e a chegada do Programa Vida Longa, destinado a ofertar moradia digna para idosos em vulnerabilidade. Na política para pessoas

com deficiência, o documento prevê ações como ampliar o Cartão da Pessoa com Deficiência, realizar censo municipal PCD e intensificar a campanha do Lacre Solidário. Também está prevista a captação de recursos para um Centro TEA.

Inclusão produtiva

As propostas também contemplam o fortalecimento da autonomia econômica, com a modernização dos Centros de Qualificação Profissional e a criação de um terceiro equipamento na periferia, com capacidade para atender até mil pessoas por ano. Entre as iniciativas

voltadas às mulheres, destaca-se a Feira Mulheres que Brilham, que busca incentivar o empreendedorismo feminino, especialmente entre beneficiárias de programas sociais.

Ao encerrar a apresentação, o prefeito Zezé Gomes reafirmou que a assistência social segue como eixo central da gestão, especialmente para quem enfrenta situações de vulnerabilidade. “Avançar em projetos estruturantes significa fortalecer a rede de proteção que a Prefeitura vem construindo ao longo dos anos. Uma rede que acolhe, orienta, protege e devolve dignidade a milhares de famílias, finalizou.

Sta. Bárbara inicia obras do centro de inclusão

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste iniciou a construção do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), projeto inovador voltado ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências e outros casos que demandam investigação diagnóstica. Máquinas e equipes de trabalho atuam na terraplanagem do terreno, localizado entre as ruas Barão de Mauá e Francisco Manoel da Silva, no Jardim Batagin.

Com mais de 600 m² de área construída, o CETI contará com sete consultórios, duas salas de atendimento e estrutura completa para atender cerca de 600 crianças em contraturno escolar, com atividades educacionais e terapêuticas integradas, que buscam trazer inclusão.

O projeto inclui ainda área para estacionamento, garantindo conforto e acessibilidade às famílias. Todo o espaço foi idealizado para oferecer acolhimento e funcionalidade, criando um ambiente adequado ao desenvolvimento infantil.

Avanço Estrutural

A unidade contará com uma equipe multidisciplinar composta por fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, neuropediatras e outros profissionais. Essa estrutura permitirá um atendimento personalizado e integrado, fortalecendo a articulação entre saúde e educação.

O objetivo é assegurar que cada criança receba acompanhamento contínuo e direcionado às suas necessidades específicas, ampliando a rede de apoio às famílias.

“Estamos tirando do papel um dos projetos mais bonitos da nossa história, o CETI – Centro de Educação e Terapia Infantil. Essa é uma iniciativa que vai transformar o cenário da educação na cidade. Nenhuma outra cidade oferece um atendimento com esse método, com essa organização e com esse olhar. Estamos dando um passo importantíssimo na qualificação da nossa rede de educação e no atendimento em saúde. Um projeto que depositamos os melhores desejos e o esforço das nossas equipes de Educação e de Saúde. Tudo pensado com muito carinho”, ressaltou o prefeito Rafael Piovezan.

Cras Jovem de Indaiatuba forma 160 jovens e impulsiona mercado de trabalho

Na última semana, o Espaço Viber recebeu a formatura do Cras Jovem 2025, promovida pela Secretaria de Assistência Social. A cerimônia contou com a presença do prefeito, do vice-prefeito, do presidente da Câmara Municipal, do secretário de Assistência Social, do coordenador do programa Renato Nogueira, do superintendente do Seprev Antonio Correa e da diretora de Proteção Básica Maria Cristina Dias.

Esta edição formou 160 jovens, dos quais 30 já ingressaram no mercado de trabalho. Ao longo do ano, as atividades foram realizadas no Educandário Deus e a Natureza, com aulas duas vezes por semana. A grade incluiu conteúdos como informática, comunicação, preparação para o



Prefeitura de Indaiatuba

Formandos celebram as novas perspectivas profissionais

mercado de trabalho e raciocínio lógico. Também ocorreram palestras sobre mudanças na legislação trabalhista, orientações para solicitação da Carteira de Trabalho e incentivo ao voluntariado em entidades assistenciais.

Vivências práticas

Os participantes visitaram equipamentos públicos como Gaadin e Paasi, além de instituições parceiras, entre elas Ciaspe, Anjos de Patas e Lar de Idosos. Para ampliar o repertório cultural

e profissional, o programa promoveu passeios educativos fora de Indaiatuba, incluindo visitas ao Instituto Butantan, Museu da Resistência, Museu Catavento e Museu Afro Brasil.

Na Gincana da Cidadania, os adolescentes aprenderam sobre o Terceiro Setor por meio de visitas a instituições e de uma palestra de Rogério Siqueira, que reforçou a importância do voluntariado e o papel das organizações que complementam ações públicas e acolhem a comunidade.

A programação também contou com atividades do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), conduzidas pela diretora Adriana Gimenez. Em parceria com a Junta Militar, onde os jovens foram convidados a conhecer as instalações do quartel.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Campos do Jordão



Prédio existe desde 2001 e abrigou o shopping de Inverno

Campos do Jordão ganha um novo espaço para eventos

Campos do Jordão passa a contar com um novo espaço voltado não apenas para congressos e convenções, mas também aberto a exposições culturais, shows e competições esportivas. Essa diversidade é o que diferencia o Campos Hall do antigo Convention Center, que foi adquirido por um grupo de empresários jordanenses e transformado no maior e mais eclético centro de eventos do interior de São Paulo. O prédio existe desde 2001 e durante décadas abrigou o shopping de Inverno Market Plaza, empreendimento do empresário e ex-governador João Doria Jr.

Sorocaba tem saldo positivo de vagas

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) publicou, na última semana, dados referente à empregabilidade sorocabana. De janeiro a outubro de 2025, a cidade realizou 128.056 admissões ante 119.827 desligamentos, o que gerou o saldo positivo de 8.229 vagas de empregos. O setor que mais empregou foi o de Serviços, com saldo positivo de 3.306.

Divulgação/Sebrae-SP



Encontro busca ajudar pequenos negócios

Sebrae-SP lança Operação Natal para impulsionar vendas

O Sebrae-SP lança, no dia 3 de dezembro, o Desafio Venda Mais – Operação Natal, com palestra do empreendedor Rick Chesther, às 18h30, ao vivo no YouTube. A ação busca ajudar pequenos negócios a ampliar resultados no período mais forte do varejo, com técnicas práticas de vendas e motivação. Após o evento, os participantes terão apoio contínuo até 19 de dezembro, incluindo grupo no WhatsApp e conteúdos diários dos consultores. Gratuito e com vagas limitadas, o encontro já está com inscrições abertas.

VI Bienal Internacional de Araraquara

A VI Bienal Internacional de Gravura de Araraquara Lívio Abramo nesta edição, que segue de até dia 18 de dezembro, traz o tema “(Re)Encontros da Gravura: Abrindo Caminhos para o Agora”. Exposição, roda de conversa e oficinas estão incluídas na programação gratuita. As atividades serão realizadas na lateral do saguão do Teatro Municipal de Araraquara.

Plantas medicinais

O Fundo Social de Solidariedade (FUSSOL), em parceria com a Unifran, está com inscrições abertas para a Oficina de Plantas Medicinais, que será realizada no próximo dia 3. Gratuita e disponível para qualquer pessoa a partir de 18 anos, será ministrada em duas etapas no mesmo dia.

Destaque nacional

A Prefeitura de Pindamonhangaba conquistou, na última semana, destaque nacional no prêmio Sebrae Aqui – Cliente Oculto 2025, ao ter três servidores reconhecidos com 100% de aproveitamento na avaliação de qualidade do atendimento realizada pelo Sebrae.

IBGE vagas abertas

Dois processos seletivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) têm 22 vagas abertas para Piracicaba e Limeira. Os postos são para atuação nas pesquisas domiciliares, econômicas e geocientíficas. As inscrições ocorrem no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Hip hop em Jacareí

O Encontro de Culturas Urbanas e Hip Hop – 2025 tem seu último dia de funcionamento hoje, dia 1º de dezembro. O evento reúne artistas, pesquisadores, coletivos e jovens de diferentes territórios e tem como tema “Ruas que Educam, Movimentos que Transformam”.

Bauru terá samba

A Prefeitura de Bauru realiza o ‘Bauru, Nosso Samba’, evento gratuito e aberto ao público que comemora a Semana do Samba. Diversas atrações estão previstas até o dia 6 de dezembro, com shows no Núcleo Geisel, Ferradura Mirim e Parque Vitória Régia, com artistas regionais.

Mercadão aberto

Devido a tradicional programação de Fim de Ano no Centro de Sorocaba, o Mercado Municipal “Prefeito Alcindo de Oliveira Rosa” terá horário estendido no mês de dezembro. Entre os dias 1º e 18 de dezembro, de segunda a sexta, o local funcionará das 7h às 19h. Já aos sábados, o Mercadão fechará às 14h.

Divulgação/Prefeitura de Araraquara



Ação selecionou 50 projetos municipais de todo o país

Araraquara integra lista de municípios do Projeto AdaptAÇÃO

Cidade obteve a segunda melhor pontuação da região Sudeste

Durante a COP30, em Belém (PA), o Ministério das Cidades anunciou a lista dos 50 projetos municipais selecionados para integrar o Projeto AdaptAÇÃO, que fornecerá assessoria técnica para aprimorar políticas urbanas com foco na adaptação climática. Entre os 69 municípios escolhidos, inscritos de forma individual ou por meio de consórcio, Araraquara apresentou uma das seis propostas selecionadas no Estado de São Paulo e obteve a segunda melhor pontuação da região Sudeste.

A proposta do município incluiu a revisão de instrumentos urbanísticos para modernizar a ordenação territorial e qualificar ambientalmente o espaço urbano, de forma a reduzir efeitos como ilhas de calor, assoreamento de rios e sobrecarga no sistema de drenagem, fortalecendo a capacidade da cidade para enfrentar impactos climáticos presentes e futuros.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano, Priscila Crepaldi, a seleção de Araraquara como a segunda colocada dentre as cidades selecionadas do Sudeste tem grande significado: “Historicamente, nossa cidade pensa no planejamento urbano. Há mais de 40 anos, se destaca pelas legislações urbanísticas e neste momento estamos na iminência de iniciar um

novo processo de revisão da peça mais importante do planejamento urbano, o Plano Diretor. Dentro deste contexto, a assessoria técnica advinda do programa AdaptAÇÃO será de grande importância e contribuição.”

Segundo a divulgação, a secretária destaca que entre os principais objetivos do programa está a discussão sobre as necessárias adaptações da ocupação do solo urbano às mudanças climáticas. “Tal tema, ao qual estamos sensíveis como agentes atuantes no planejamento urbano da cidade, vem ao encontro das atuais ações e políticas públicas municipais, como o trabalho desenvolvido pelo Comitê Municipal de Redução de Risco. Gostaria de destacar também que a conquista é fruto da iniciativa e do trabalho dos arquitetos e engenheiros da SDU, que obtiveram êxito no cumprimento das exigências do programa em prazo exíguo”, completa Priscila.

Programação

As atividades, previstas para acontecer entre janeiro e dezembro de 2026, incluem capacitações presenciais e virtuais, produção de guias metodológicos, relatórios e materiais de referência, oficinas locais e workshops para disseminação e troca de experiências.

Câmara de Piracicaba aprova concessões à iniciativa privada

Propostas passaram após análise de pareceres e discussão em plenário

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em sessões ordinária e extraordinária na última semana, três projetos do Executivo que autorizam a concessão à iniciativa privada do Zoológico Municipal, do Paraíso das Crianças, da gestão dos cemitérios e serviços funerários e do pátio de veículos apreendidos. As propostas passaram após análise de pareceres e discussão em plenário.

Mudanças no Comdema

Além dessas concessões, os vereadores da Câmara de Paulínia aprovaram a alteração na composição do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema).

O texto, que passou por duas versões e enfrentou críticas de entidades civis, assinado pela Mesa Diretora. Uma das mudanças mantém a eleição para os cargos da diretoria do conselho, após questionamentos apresentados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Concessão do Zoo

O projeto relativo ao Zoológico Municipal e ao Paraíso das Crianças prevê concessão de 25 anos, prorrogáveis por mais 10.

A prefeitura afirma que a medida busca atrair investimentos para revitalizar os espaços, impulsionar o turismo e valorizar áreas públicas.

Segundo a administração, o



Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

Mudanças em serviços funerários e cemiteriais visaram reduzir gastos municipais

zoológico “há décadas não recebe investimentos” e estaria em condição “deplorável”, apesar do alto custo de manutenção.

Antes da votação, representantes de entidades ambientais e vereadores debateram o tema.

João Paulo Arioza, da Associação dos Amigos da Cidadania e do Meio Ambiente de Piracicaba (Ampira), usou a tribuna para pedir que a proposta fosse submetida a uma audiência pública. Ele ressaltou a falta de espaços voltados ao público infantil e alertou para a extensão da con-

cessão, de até 35 anos.

O projeto prevê gratuidade de acesso para estudantes da rede municipal durante a semana, em visitas pedagógicas guiadas, e para instituições sem fins lucrativos sediadas na cidade.

Cemitérios e funerárias

Outro projeto aprovado transfere à iniciativa privada serviços funerários e cemiteriais, sob argumento de reduzir gastos municipais e ampliar a qualidade e abrangência do atendimento.

O contrato também terá pra-

zo de 25 anos, prorrogável por mais 10, com remuneração via tarifas.

A concessionária deverá assumir confecção e transporte de urnas, preparação de corpos, organização de velórios e locação de itens estruturais.

No âmbito cemiterial, ficará responsável por concessões e permissões de jazigos, gestão de sepulturas, destinação de áreas abandonadas, ossuários e administração de toda a infraestrutura dos cemitérios.

A empresa também cuidará

de manutenção, conservação, limpeza e pagamento das contas de água e energia.

O projeto estabelece ainda que pessoas carentes e indigentes terão direito à gratuidade em urnas, velório e sepultamento.

Pátio de veículos

A terceira concessão autorizada diz respeito ao pátio de veículos apreendidos. O projeto 381/2025 prevê que a iniciativa privada administre serviços de remoção, guarda e suporte aos leilões de carros retidos após o prazo legal.

De acordo com as informações divulgadas, a justificativa do governo municipal é melhorar a gestão de veículos abandonados ou envolvidos em infrações. A concessionária deverá arcar com todas as despesas operacionais — obras, vigilância, manutenção, limpeza, monitoramento e tecnologia da informação — e será remunerada por tarifas, conforme previsto no projeto.

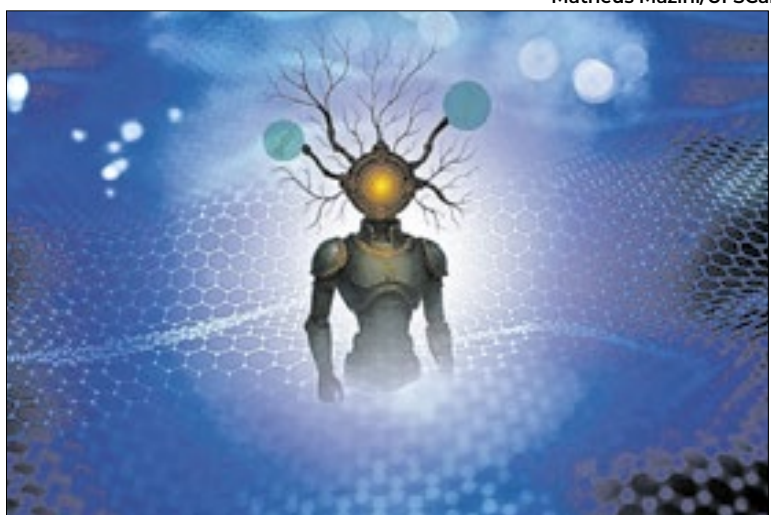
A estrutura destinada ao serviço poderá ser compartilhada com órgãos públicos de diferentes esferas e também com atividades privadas de pátio, seguindo as condições estabelecidas pelo Executivo. Os valores arrecadados pela concessão serão destinados ao Fundo Municipal de Manutenção e Educação para o Trânsito, conforme definido na proposta.

Universitários em Sorocaba se destacam em competição

A ImpactUFSCar, entidade dedicada ao estudo de sistemas complexos e riscos, criada por estudantes de Economia do Campus Sorocaba da UFSCar, teve uma estreia expressiva no Desafio Quant AI Itaú Asset Management 2025, maior competição universitária do País em finanças quantitativas e inteligência artificial. Entre 953 equipes e 190 universidades — incluindo Stanford, MIT e Berkeley — o projeto dos estudantes Felipe Maldonado Almendros e Adre Novais ficou entre os 15 melhores.

Robô Cassandra

A dupla apresentou uma estratégia implementada no robô “Cassandra”, baseada em um modelo Random Forest e operando em regime walk-forward, permitindo adaptação contínua a novos dados. O sistema emitia



Matheus Mazini/UFSCar

Dupla apresentou uma estratégia implementada em robô

sinais diários de compra e venda ajustados por volatilidade e momentum, refinando a alocação ao longo do tempo.

Inspiração e futuro

O projeto também seguiu o princípio “Don’t Fight the Fed

& Don’t Fight the Biotech”, alinhando-se a ciclos de liquidez e à biocomputação. A conquista simboliza o nascimento da ImpactUFSCar como espaço de inovação na Universidade. A entidade e atua nas áreas de AI Safety e Quant Finance.

S. J. do Rio Preto tem redução de incêndios

Na última semana, foi apresentado o balanço prévio das ocorrências de incêndios em vegetação em São José do Rio Preto no ano de 2025, com dados do Corpo de Bombeiros.

O levantamento mostra uma redução expressiva de 41% nos atendimentos a incêndios e queimadas, em comparação com o mesmo período de 2024. A queda é atribuída ao fortalecimento das ações preventivas e operacionais do Comitê Municipal de Prevenção e Combate às Queimadas, reestruturado neste ano e composto por mais de 50 órgãos públicos, privados e entidades da sociedade civil.

Redução

Em 2025, foram registradas 3.204 ocorrências, contra 5.472 no ano anterior. A redução aparece em praticamente todas as frentes analisadas: vegetação

natural (-43%), vegetação cultivada (-34%), terrenos baldios (-43%). Apenas a categoria “ponto de apoio” manteve estabilidade. Segundo a Defesa Civil, trata-se de um avanço positivo que demonstra a efetividade das medidas adotadas.

Avaliação técnica

Os resultados preliminares demonstram: maior controle de focos antes de atingir grandes áreas; diminuição de queimadas acidentais e intencionais; redução de impactos ambientais e de saúde pública; menor pressão sobre fauna, flora e áreas de preservação.

O balanço final consolidado será divulgado em até 90 dias, mas os indicadores atuais já posicionam 2025 como um dos melhores anos em desempenho preventivo dos últimos tempos.

O setor de previdência privada tem enfrentado dificuldades desde o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre o principal formato entre os planos abertos: o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Embora neguem concorrência direta com outros ativos, analistas reconhecem um êxodo, sobretudo entre investidores mais ricos.

Com a Selic a 15% ao ano cenário em que aplicações de renda fixa oferecem alto retorno com risco reduzido, seguradoras têm observado o avanço dos títulos do Tesouro e de investimentos protegidos pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

O vaivém do IOF começou em 22 de maio, quando o governo publicou um decreto aumentando o imposto sobre operações financeiras. A medida visava arrecadar R\$ 61,5 bilhões no período de dois anos em um esforço para turbinar a arrecadação e ajudar a cumprir as metas fiscais.

Um dos investimentos atingidos foi o VGBL, com previsão de cobrança de 5% para aportes mensais superiores a R\$ 50 mil. Segundo o governo, a alta do imposto foi feita para evitar que o investimento fosse usado como rota de escape para a taxa de fundos exclusivos dos super-ricos. A previdência era isenta do imposto até então.

Em 11 de junho, foi publicado um novo decreto, que definiu a cobrança do IOF sobre VGBLs que excederem R\$ 300 mil em uma mesma seguradora, com validade desde a data do decreto.

Menos de um mês depois, em 25 de junho, porém, o Congresso derubou os decretos do IOF. A disputa entre Executivo e Legislativo foi levada ao STF (Supremo Tribunal Federal), e o ministro Alexandre de Moraes decidiu validar a medida.

A regra do IOF para o VGBL ficou no patamar definido em 11 de junho: alíquota de 5% sobre aportes acima de R\$ 300 mil no período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2025 por seguradora. A partir de 2026, o imposto passa a incidir sobre aportes acima de R\$ 600 mil, ou R\$ 50 mil mensais, considerando todos os aportes feitos por CPF.

Apesar da cobrança do IOF incidir apenas sobre previdências do tipo VGBL, o impacto reflete sobre o setor.

Dados da Susep (Superintendência de Seguros Privados) mostram que as contribuições para planos VGBL somaram R\$ 89,3 bilhões de janeiro a agosto de 2025 e R\$ 7,7 bilhões de PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) no mesmo período quedas reais de 19,93% dos VGBLs e de 9,54% dos PGBLs na comparação com o mesmo período de 2024.

Os aportes em VGBL devem cair 19,4% neste ano, passando de R\$ 178,26 bilhões em 2024 para R\$ 143,68 bilhões em 2025, de acordo com a Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) e a CNseg (Confederação Nacional



Estudo do IBGE não mencionou o impacto do aperto monetário para o declínio do IPCA

Previdência privada perde força com alta do IOF

Títulos do Tesouro e de investimentos protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos ganham força

das Seguradoras).

Sandro Bonfim, head de produtos da Brasilprev, afirma que a medida afeta principalmente clientes de maior patrimônio. “São casos de pessoas que vendem um imóvel e investem o valor da venda na previdência. Esse investidor tende a aplicar uma parte agora e guardar o restante para os próximos anos.”

Para Myrian Lund, professora de Finanças da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e planejadora financeira, a cobrança do IOF pode interferir no planejamento sucessório especialmente entre quem utiliza a previdência para transferir patrimônio sem recorrer ao inventário, processo formal de partilha de bens.

“Se o investidor quiser aplicar R\$ 3 milhões na previdência, ele vai precisar de mais tempo. Poderá investir até R\$ 300 mil neste ano, até R\$ 600 mil no próximo, e assim sucessivamente, caso queira evitar a tributação.”

Mesmo assim, Myrian diz que a previdência privada continua sendo a melhor ferramenta para o planejamento sucessório. “Não há outro produto que ofereça os mesmos benefícios para fins de herança.”

Victor Bernardes, diretor da SulAmérica, diz que o IOF reduziu as receitas do setor em 2025 e que a perspectiva é de manutenção do cenário em 2026. “O mercado precisa se

reencontrar para não depender tanto da parcela do topo da pirâmide.”

Segundo ele, a previdência sempre teve como um de seus pilares a otimização fiscal, o que explica a adesão acelerada entre os mais ricos. “A captação negativa mostra que o IOF afetou diretamente a atratividade desse público. O mercado reagiu, e o cliente não vai pagar 5% ele migra para outro ativo.”

Títulos do tesouro direto ganham espaço após IOF

Títulos como o Tesouro Renda+ e o Educa+ têm sido apontados como alternativas à previdência privada, por oferecerem mecanismos de acumulação voltados à aposentadoria e à educação, respectivamente.

Ativos como LCIs e LCAAs (letras de crédito imobiliário e do agronegócio, respectivamente) também são opções mencionadas. Esses investimentos são isentos do Imposto de Renda e contam com a proteção do FGC, de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ em caso de falência da instituição financeira.

Ricardo Rocha, professor de finanças do Insper, diz que, diante do IOF, esses investimentos se tornam opções mais competitivas.

“O investidor encontra títulos bancários, como LCI e LCA, com isenção do IR, e ativos do Tesouro com boas taxas. Se você

olha o Renda+, que é atrelado ao IPCA [inflação oficial] e tem data de vencimento definida, ele tem um caráter previdenciário. É um produto semelhante.”

Segundo dados do Tesouro Direto, entre junho e julho de 2025, as vendas do Renda+ mais do que dobraram de R\$ 355 milhões para R\$ 725 milhões. O vaivém em torno do imposto começou no fim de maio e continuou até julho, quando o decreto do IOF foi validado no Supremo.

Neste período, a participação do Renda+ nas vendas mensais do Tesouro Direto aumentou: foi de 6,2% em junho para 10% em julho, e 11,1% em setembro, segundo dados mais recentes.

Atualmente, o Tesouro oferece oito títulos Renda+, com investimento mínimo a partir de R\$ 1,82 e vencimentos entre 2030 e 2065. O ativo é indexado ao IPCA, o que garante correção pela inflação e pagamento de juros adicionais.

Além do Renda+, há o Educa+, voltado ao financiamento educacional, especialmente de filhos. O programa oferece 17 títulos com vencimentos de 2027 a 2043.

Cada título tem uma data de conversão: no Renda+, o investidor passa a receber os valores acumulados por 20 anos; no Educa+, o período de recebimento é de cinco anos.

Juros altos favorecem planos de previdência mais conservadores

A decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de manter a Selic em 15% ao ano pela terceira vez seguida favorece a renda fixa, em especial títulos pós-fixados e indexados à inflação. Planos de previdência mais conservadores também se beneficiam desse cenário.

Victor Bernardes, da SulAmérica, afirma que os juros elevados tornam os fundos de previdência voltados à renda fixa mais atrativos. “A alta de juros é um incentivo ao investimento e traz pouco risco e bom retorno a esses fundos.”

Ele ressalta, contudo, que a escolha depende do perfil do investidor. “Quem tem maior aversão ao risco pode seguir em fundos de renda fixa mesmo com juros mais baixos. Já quem tem apetite maior pode continuar tomando risco, mesmo com juros elevados.”

Para Sandro Bonfim, da Brasilprev, planos atrelados à renda fixa se tornam “muito atrativos” com a Selic em 15% ao ano. “A partir do ano que vem, com a expectativa de queda gradual dos juros, os fundos multimercado e de renda variável devem se beneficiar.”

Segundo o Boletim Focus, economistas estimam que a Selic encerrará 2026 em 12,25%, 2027 em 10,5% e 2028 em 10%.

Como era e como ficou a cobrança do IOF da Previdência Privada?

- Como era antes: Sem cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras)

- Como ficou em 2025: Alíquota de 5% de IOF sobre aportes acima de R\$ 300 mil no período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2025. Limite por seguradora e cobrança sobre o valor excedente

- Como ficará em 2026: Alíquota de 5% de IOF sobre aportes acima de R\$ 600 mil no ano ou R\$ 50 mil por mês. Limite por CPF e cobrança sobre o valor excedente.

Matheus dos Santos
(Folhapress)